

PLANO DE ATIVIDADES  
DO CONSERVATÓRIO

2024



## FICHA TÉCNICA

Título: Plano Anual de Atividades de 2024 Versão número 1

Autoria:

CONSERVATÓRIO - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

Sede:

Avenida Luís de Camões n.º 1

9004-517 Funchal

Telefone: 291 200590

Correio eletrónico: [geral.cepam@edu.madeira.gov.pt](mailto:geral.cepam@edu.madeira.gov.pt)

Sítio: <https://www.conservatorioescoladasartes.com/>

Facebook: [www.facebook.com/conservatorioescoladasartes](http://www.facebook.com/conservatorioescoladasartes)

APROVADO, 23 de janeiro de 2024

O Presidente

Carlos Gonçalves



## Índice

1.	Estratégia.....	3
1.1.	Nota Introdutória .....	3
1.2.	Objetivos Estratégicos.....	10
2.	Caracterização do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode .....	11
2.1.	Quem somos e o que fazemos.....	11
2.2.	Ação Estratégica e Objetivos.....	22
2.2.1.	<b>Análise SWOT</b> .....	22
2.2.1.1.	<b>Análise Interna</b> .....	22
2.2.1.2.	<b>Análise Externa</b> .....	26
2.3.	Análise externa específica - Ameaças e Oportunidades (vertentes política, económica, sócio cultural e tecnológica) .....	28
2.3.1.	<b>Análise Política e Sócio Cultural</b> .....	28
2.3.2.	<b>Análise Económica e Demográfica</b> .....	29
2.3.3.	<b>Análise Tecnológica</b> .....	30
2.4.	Recursos existentes.....	31
2.4.1.	<b>Recursos Humanos</b> .....	31
2.4.2.	<b>Recursos Financeiros</b> .....	33
3.	Atividades a Desenvolver .....	38
3.1.	Fichas de Projeto de 2024 .....	40
	Direção de Gestão de Recursos – 01.DGR .....	41
	Diretor Pedagógico – 02. DP .....	49
	Direção de Serviços de Expressões Artísticas – 03. DSEA.....	68
	Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação– 04.DSICEF.....	74
	Gabinete Jurídico– 05.GJ.....	80
	Gabinete de Sistemas de Gestão– 06.GSG .....	85
3.2.	Metodologia de elaboração do Plano de Atividades .....	87
4.	Siglas e Acrónimos.....	88





## 1. Estratégia

### 1.1. Nota Introdutória

O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode é norteado pela missão de formação de cidadãos para as artes e profissionais de excelência, tendo surgido na sequência da necessidade evidenciada no início do séc. XX de existência de uma oferta cultural na área artística insular, uma vez que a descontinuidade territorial, dificultava o acesso, sendo a falta de escolas que pudessem desenvolver o gosto e o ensino da música e pelas artes em geral uma realidade que impunha a formulação de solução que permitisse dotar a região de formação na área das artes.

A organização “Sociedade de Concertos”, de génese associativa livre, veio a culminar na fundação, em 1946, da Academia de Música da Madeira, mais tarde convertida em Academia de Música e Belas Artes da Madeira, associando, deste modo, várias formas de arte, que estando em alinhamento com o plano curricular do Conservatório Nacional, possibilitou o reconhecimento legal das habilitações ministradas a nível nacional. Estava assim encontrado um modo de promover o gosto pelas artes e facultar aos interessados a respetiva aprendizagem, ficando habilitados, através dos cursos ministrados naquela Academia, a entrarem no mercado de trabalho.

Formando-se o Governo Regional da Madeira, após abril de 1974, iniciou-se o processo de autonomização e regionalização de serviços centrais e, posteriormente, a então a Academia de Música e Belas Artes da Madeira converte-se no Conservatório de Música da Madeira. O ensino da música é regionalizado, ficando sob a tutela da Secretaria Regional da Educação, sendo ministrados cursos no domínio da Música, cumprindo-se

um ideal de uma cultura artística democratizada e acessível à generalidade da população.

Passa a chamar-se Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, em 2000, pela necessidade de se criarem cursos profissionais nas diferentes áreas das Artes (Música, Teatro e Dança). Em 2004, em homenagem ao seu fundador, é-lhe alterado o nome para a sua atual designação: Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode.

A alteração orgânica operada a 7 de agosto de 2019, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M (entretanto alterado e republicado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro), integrou no Conservatório os cursos livres em artes, anteriormente desenvolvidos pela Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM), antigo Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA), bem como a área da Investigação Comunicação, Edições e Formação.

O Conservatório passou então a contar com cerca de 2.000 alunos nas várias ofertas formativas, situação que ainda se mantém na atualidade:

- . Iniciação à Música;
- . Curso Básico e Curso Secundário de Música;
- . Curso Básico de Teatro;
- . Cursos Profissionais nas áreas da música erudita e jazz, teatro, dança, multimédia e animação 2D/3D;
- . Cursos Livres em Artes (música, teatro, dança, artes plásticas, musicoterapia, artes circenses, banda desenhada, cinema de animação e música moderna);
- . Curso de Jazz;
- . Curso de Música Moderna Pop/Rock;
- . Formação de Adultos na área da música.

Importa salientar que a regulamentação do setor na área da formação profissional tem por base os documentos orientadores da Região, por forma a adequar o modelo educativo e formativo às reais necessidades da estrutura sociodemográfica da Região moldando-se a oferta às necessidades consideradas de um ponto de vista evolutivo.

O Conservatório transformou-se numa instituição educativa com competências mais alargadas e com um maior impacto na sociedade, elevando-se a um patamar superior, com referências nacionais e internacionais, cuja ação corresponde a 8 (oito) eixos:

1. “Produtor de Eventos”, de grandes dimensões;
2. “Europeu”, com participação ativa de alunos e docentes em atividades europeias congéneres;
3. “Oferta Especializada em Artes”, evidenciada pela diversidade da oferta pedagógica disponibilizada;
4. “Descentralizado”, no território autónomo (através da sua Sede, 5 Polos e 8 Núcleos, distribuídos e desenvolvendo atividade por toda RAM);
5. “Inovador e Produtor de Conhecimento”, apresentando edições, investigações, ações de formação e masterclasses;
6. “Comunicação Social”, sensibilizando toda a comunidade para as artes;
7. “Online”, estando capacitado e adaptado à realidade contextual através da presença em diversas plataformas digitais.
8. "Socialmente responsável", estabelecendo parcerias focadas em questões sociais e promovendo o bem-estar comunitário.

Cientes que o modelo previsto na Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, que indica que o ensino integrado ou articulado é aquele que com mais sucesso pode promover nos alunos, ao completarem, no mínimo, o Curso Básico de Música (equivalente ao 9.º ano de escolaridade) e que muitos deles possam depois ingressar nos cursos profissionais, intui-se, naturalmente, que no futuro, o alargamento da atividade formativa ao ensino de grau universitário seja uma necessidade urgente a colmatar a breve trecho. Importante mencionar que a Portaria n.º 223-A/2018 foi modificada pela



Portaria n.º 65/2022, que incluiu o curso básico de teatro nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Esta mudança visa fornecer formação especializada em teatro, desenvolvendo habilidades técnico-artísticas. É crucial que o Conservatório continue a desenvolver estratégias para aproveitar com sucesso esta nova oportunidade e conseguir protocolos com escolas que queiram desenvolver esta oferta formativa em regime articulado, ao exemplo do que já ocorre com a música. Neste âmbito, a experiência-piloto realizada com a Escola Básica de 2º e 3.º ciclos dos Louros (Funchal) é fundamental para avaliar e entender como implementar eficazmente a nova oferta na área do teatro. É essencial analisar essa experiência para identificar práticas efetivas e possíveis desafios.

É, assim previsível um novo incremento no crescimento institucional que, carecendo ainda da necessária sustentação legal, se vislumbra vir a ser uma realidade num curto espaço de tempo, eventualmente no decurso do presente ano civil, ou início do próximo, situação essa que propiciará eventuais alterações ao plano ora presente, dependendo dos contornos que a entidade venha a assumir.

Não tendo a pretensão de ser a única instituição na Madeira que desenvolve a prática das artes e considerando salutar a abertura e a existência de outras instituições públicas e particulares, parceiras e complementares, que promovam práticas artísticas diversificadas, inclusive numa ótica de “ocupação dos tempos livres”.

Neste sentido, o Conservatório tem ativos os seguintes **Protocolos**:

- ANSA (Associação Notas e Sinfonias Atlânticas) que gere a Orquestra Clássica da Madeira
- AACMM (Associação de Amigos do Conservatório de Música da Madeira)
- Arquivo e Biblioteca Pública Regional da Madeira
- Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira
- Associação de Bandolins da Madeira
- Associação de Jazz da Madeira – Melro Preto
- Associação Musical e Cultural Xarabanda
- Associação Raquel Lombardi

- Banda Municipal de Câmara de Lobos
- Banda Municipal de Santana
- Banda Paroquial de S. Lourenço da Camacha
- Biblioteca Nacional de Portugal
- ComCORDAS – Associação cultural
- Coro de Câmara da Madeira
- GRUPO PORTO BAY
- GRUPO SOUSA
- INATEL
- Instituto para a Qualificação, IP-RAM
- Mais óptica – Sucursal em Portugal de General Óptica, S.A.;
- Sublime Dance
- Universidade Sénior de S. Vicente promovido pela respetiva Junta de Freguesia (a ultimar)
- Wall Street Institute

Tem ainda vigentes **Protocolos do Ensino Artístico Especializado de Música e Teatro em regime Articulado**, nomeadamente:

- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos Bartolomeu Perestrelo
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos da Camacha
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos do Caniço
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos dos Louros
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia
- Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol
- Escola Básica e Secundária de Machico
- Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva
- Escola Básica e Secundária Dr. Maurílio Dantas, Câmara de Lobos
- Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava

O Conservatório é reconhecido no panorama regional, nacional e internacional na formação artística de todos aqueles que manifestem vocação, motivação e as aptidões necessárias para o desenvolvimento dos seus talentos, sendo numerosos os casos de sucesso entre os seus alunos, ex-alunos e docentes.

De registar o número crescente de prémios de entre os elementos da comunidade escolar, mercê do reconhecimento que um mundo global conectado, também na área das artes, ora permite, assim tornando mais acessível o reconhecimento de quem desenvolve a sua formação (e ação) num espaço insular ultraperiférico, sendo também de relevar o empenho desta instituição em permitir, fomentar e colaborar nas representações dos seus elementos, fora do âmbito regional (tanto na dimensão nacional, como internacional), sendo crescente o investimento que possibilite esse mesmo acesso.

A trilogia de valores de **TALENTO – MOTIVAÇÃO – APOIO**, que se mantém, tem vindo a demonstrar evidente sucesso num projeto único no país, que democratizou o acesso aos bens (e conhecimento) culturais na área das artes, legitimando-os como uma necessidade de cada cidadão considerado individualmente e no seu conjunto, sendo reconhecidamente essencial o investimento na área artística para a sua realização completa.

Numa instituição de ensino, o foco central são os alunos que estão no centro da comunidade educativa, todavia é imprescindível a confluência de ação dos docentes e dos funcionários na garantia de uma educação de qualidade.

O rumo à excelência, mercê do investimento público feito pelo Governo Regional da Madeira, nos meios de suporte humanos e materiais, tem vindo a demonstrar-se imprescindível para o cumprimento da missão que corresponde a uma oferta de ensino inigualável e exemplar.

Importa destacar, nesta oportunidade, todos aqueles que ao longo dos tempos conduziram esta instituição à dimensão e patamar que lhe é transversalmente reconhecida, numa visão de futuro e de valoração, permitindo que o Conservatório seja hoje reconhecido como uma instituição de referência na área do ensino e promoção das artes e, de modo evolutivo, se projete no futuro, com a ambição e vontade de crescimento sustentado no contexto cultural e artístico, presente e futuro.

Prova disso foi a atribuição ao Conservatório por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a 10 de junho e 2023, a distinção de ***“Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública”***.

## 1.2. Objetivos Estratégicos

Considerando o anteriormente referido e os pilares definidos no Programa de Governo da Região Autónoma da Madeira para 2023-2027, bem como os objetivos estratégicos do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, para o período de 2021 – 2024 apresentados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)- (Eixos Estratégicos e Objetivos Estratégicos, conforme constam do Plano Estratégico aprovado a 11 de janeiro de 2021, e revisto em maio de 2023), são os seguintes:

### **EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE**

Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens

Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada

Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar

Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade

Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de cariz social e inclusivo

### **EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO**

Objetivo Operacional 6: Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório

Objetivo Operacional 7: Criar redes de parcerias institucionais

### **EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE**

Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação

Objetivo Operacional 9: Reforçar as competências e valorizar os colaboradores

### **EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS**

Objetivo Operacional 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório

Objetivo Operacional 11: Uniformizar procedimentos

Objetivo Operacional 12: Manter atualizada a informação orçamental e financeira

Objetivo Operacional 13: Aumentar a taxa de execução financeira dos Cursos

Profissionais

Objetivo Operacional 14: Elaboração de orçamento com base no projeto educativo



## 2. Caracterização do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

### 2.1. Quem somos e o que fazemos

Integrado na administração indireta da Região Autónoma da Madeira O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, adiante designado por Conservatório, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e património próprio, atuando sob tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira, nos termos do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro que procede à primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, que aprova a estrutura orgânica do Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode.

O Conservatório é representado e dirigido pelo respetivo Presidente, equiparado para todos efeitos legais a um Diretor Regional, do qual dependem a Direção Pedagógica, a Direção de Serviços de Expressões Artísticas, a Direção de Serviços de Investigação Comunicação, Edições e Formação e a Direção de Gestão de Recursos, sendo ainda assessorado pelo Gabinete Jurídico, Gabinete de Sistema de Gestão e o Assessor Artístico.

O Conservatório obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades nucleares e flexíveis, designadas, correspondentes a quatro direções de serviços (e por duas divisões), a saber:

- Direção Pedagógica;

- Direção de Serviços de Expressões Artísticas;
- Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação;
- Direção de Gestão de Recursos (subdividida em duas chefias de divisão: Divisão de Recursos Humanos e Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial);

São Órgãos de Administração, Direção e Gestão:

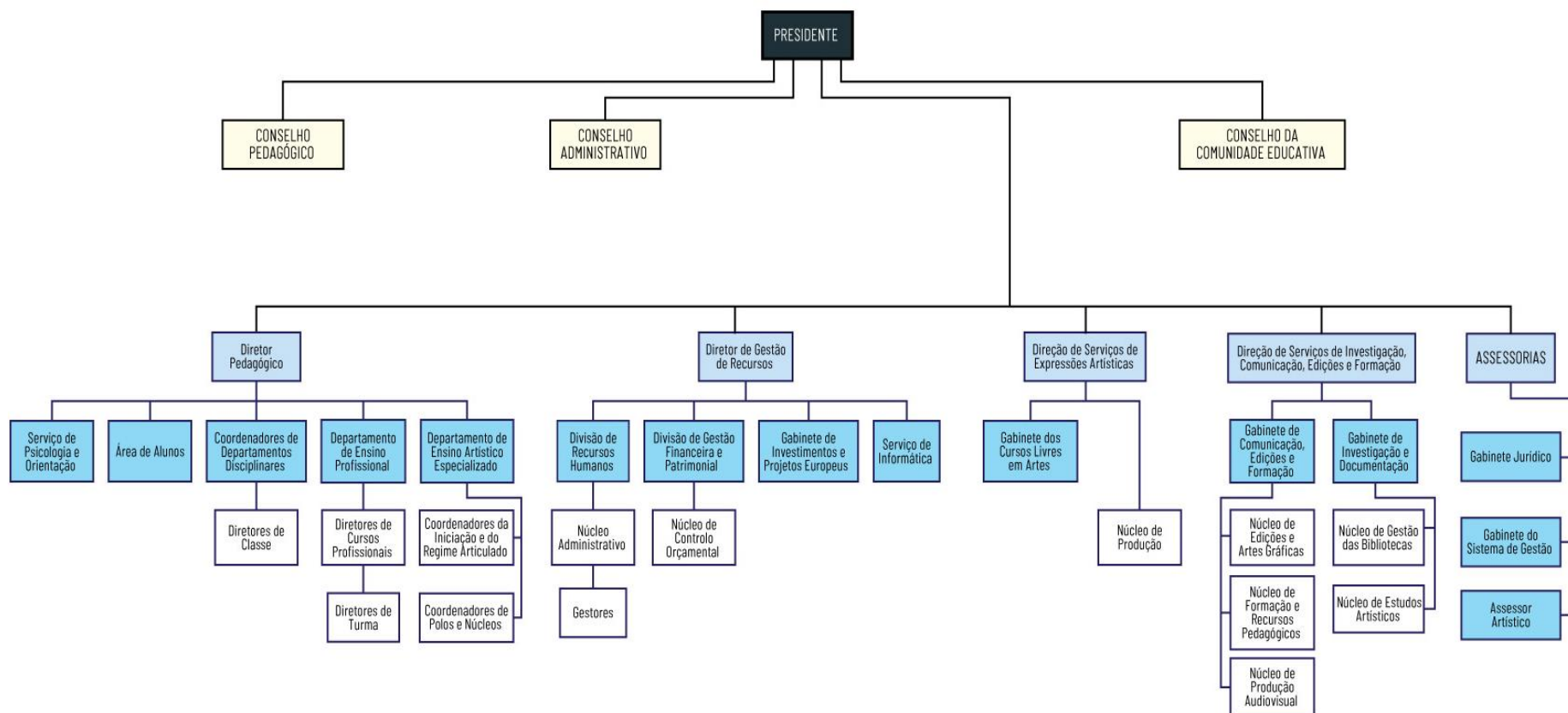
- a. O Presidente;
- b. O Conselho da Comunidade Educativa;
- c. O Conselho Pedagógico;
- d. O Conselho Administrativo.

O Conservatório cumpre as respetivas atribuições sob a tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), visando uma maior eficiência, eficácia e qualidade na prossecução dos objetivos comuns e alinhados, com o intuito de valorizar o ensino e a formação profissional artística.

A caracterização desta instituição é apresentada conforme o organograma, as atribuições, a missão, a visão, os valores, a política de qualidade, as partes interessadas e um pequeno esquema ilustrativo do modelo de gestão desta organização.

**Organograma:**

**Organograma funcional do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira**





### Atribuições:

Nos termos do artigo 3º do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/M, de 9 de janeiro, diploma este que aprova a estrutura orgânica do Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter, são atribuições do Conservatório a realização de cursos e ações de formação que se desenvolvam no âmbito do ensino profissional em artes, da educação artística vocacional, dos cursos livres em artes e outros que lhe venham a ser atribuídos, bem como promover, colaborar e participar em projetos, iniciativas e eventos, designadamente concertos, espetáculos, programa de rádio e de televisão e edição de obras de natureza artísticas em parceria e/ou promovidos por entidades públicas e privadas.

O Conservatório desenvolve, no âmbito das suas atribuições, as seguintes modalidades de educação e formação:

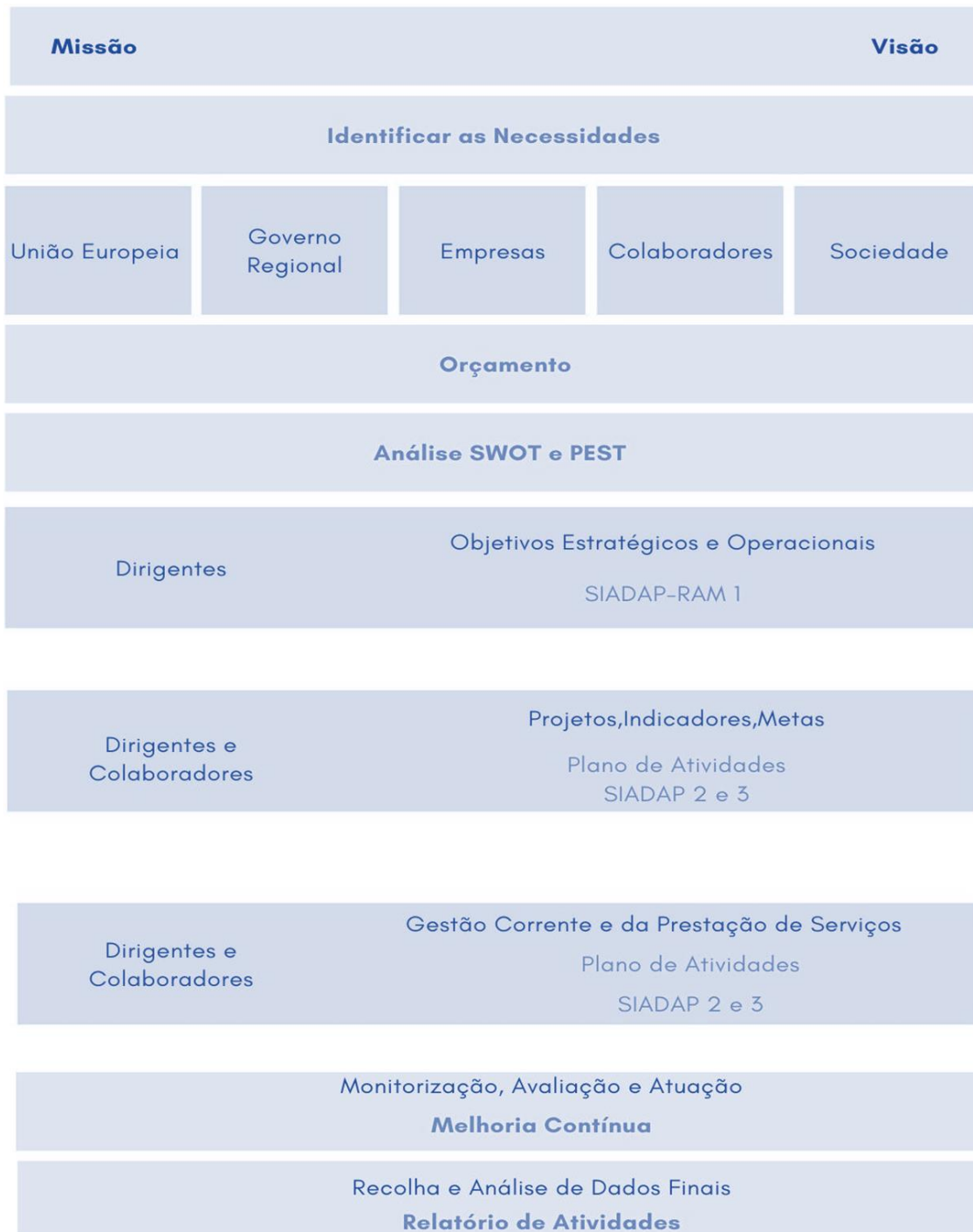
- Cursos de ensino e formação profissional;
- Educação artística vocacional, nos termos previstos na respetiva legislação;
- Realização de cursos e ações de formação que se desenvolvam no âmbito das suas atribuições.

No desempenho da sua atividade, o Conservatório está sujeito à tutela científica, pedagógica e funcional da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE).

Importa referir nesta sede que a sua atuação atual se insere no âmbito do Plano Estratégico 2021-24 (aprovado a 11 de janeiro de 2021 e revisto em maio de 2023) e que mantém, documento este constante de:

[https://www.conservatorioescoladasartes.com/wp-content/uploads/2021/03/03\\_PE-2021-2024.pdf](https://www.conservatorioescoladasartes.com/wp-content/uploads/2021/03/03_PE-2021-2024.pdf)

Este documento foi elaborado tendo por base a análise que se segue e que enquadra os Planos de Atividades Anuais sendo que neste período não se verificaram modificações que determinem a sua alteração.



**Missão:**

Formar cidadãos para as artes e profissionais de excelência.

**Visão:**

Ser reconhecido como um Conservatório de excelência ao nível regional, nacional e internacional.

**Valores:**

Acreditamos que o trabalho de equipa é a base para o sucesso e que uma cultura organizacional focada na avaliação, inovação, investigação e na procura da excelência nos mantém na vanguarda da Educação.

**Política da Qualidade:**

Ir de encontro às expetativas de todos os interessados, no âmbito das atribuições definidas na orgânica, pugnando pela melhoria e evolução contínua.

**Partes Interessadas:**

Para assegurar a satisfação das necessidades e expetativas de cada uma das partes interessadas nos serviços do Conservatório foi criado um “plano de ações” para monitorizar a execução das ações e iniciativas acima apresentadas.

**Stakeholders**

No desenvolvimento da sua ação estratégica, o Conservatório relaciona-se com diversos *stakeholders*, que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços, nomeadamente:

## Governo Regional da Madeira

### Expetativa

Cumprimento da orientação política emanada para o âmbito de atuação da instituição.

### Ações a Empreender

Elaboração e cumprimento do “Plano de Atividades” e os restantes documentos orientadores;

Reporte das atividades realizadas no “Relatório de Atividades”.

## Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia

### Expetativa

Cumprimento da orientação política emanada para o âmbito de atuação da instituição.

### Ações a Empreender

Elaboração e cumprimento do “Plano de Atividades” e os restantes documentos orientadores;

Reporte das atividades realizadas no “Relatório de Atividades”;

Reporte, informação, monitorização e acompanhamento da atividade normal e/ou incidental, tendo em conta as orientações da tutela.

## Tribunal de Contas

### Expetativa

Cumprimento dos requisitos à prestação de contas, auditorias e outros procedimentos inerentes às competências dessa entidade.

### Ações a Empreender

Submissão no prazo estabelecido das obrigações legais no âmbito das competências dessa entidade.

## Rede Europeia de Conservatórios e outros parceiros protocolados

<b>Expetativa</b>
Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo.
<b>Ações a Empreender</b>
Realização de ações sinalagmáticas de interligação na rede de Conservatórios e outros parceiros protocolados tendo em conta os interesses conjuntos que incluam alunos e docentes.

## Instituto para a Qualificação Profissional

<b>Expetativa</b>
Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo de âmbito profissional.
Cumprimentos das obrigações de esclarecimento e das regras emanadas no decorrer dos processos.
<b>Ações a Empreender</b>
Iniciativas de continuidade e incremento de novas que promovam os interesses conjuntos de ambas as entidades;
Proceder com celeridade aos esclarecimentos solicitados e implementação das regras emanadas no decorrer dos processos;
Monitorização das atividades e projetos.

## Fundo Social Europeu

<b>Expetativa</b>
Manutenção e aprofundamento do relacionamento institucional e formativo de âmbito do financiamento da formação profissional.
Cumprimentos das obrigações de esclarecimento e das regras emanadas no decorrer dos processos.
<b>Ações a Empreender</b>

Iniciativas de continuidade e incremento de novas que promovam os interesses conjuntos de ambas as entidades;

Proceder com celeridade aos esclarecimentos solicitados e implementação das regras emanadas no decorrer dos processos;

Monitorização das atividades e projetos.

## Fornecedores

### Expetativa

Manutenção como fornecedores.

Cumprimento dos pagamentos nos prazos legais e contratuais.

### Ações a Empreender

Avaliação e cumprimento do desempenho orçamental;

Implementação de regras de incremento à comunicação e transparência.

## Colaboradores (Docentes/Formadores e não docentes)

### Expetativa

Integração em equipa dinâmica competente e profissional com reconhecimento pelos resultados obtidos.

Aumento de produtividade, motivação e valorização profissional.

Acesso à informação e oportunidades de carreira.

### Ações a Empreender

Cumprimento do plano de formação e progressão profissional;

Implementação de regras de incremento à comunicação e transparência;

Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação dos colaboradores.

## Alunos

<b>Expetativa</b>
Existência de oferta formativa adequada às suas expectativas e necessidades.
Qualidade, excelência e valorização da formação ministrada.
Adequação da formação às oportunidades de carreira.
<b>Ações a Empreender</b>
Cumprimento do plano de formação proposto tendo em conta a progressão profissional dos alunos/formandos;
Implementação de regras conducentes à qualidade, excelência e valorização da formação ministrada;
Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação dos alunos/formandos.

## Pais/Encarregados de Educação

<b>Expetativa</b>
Existência de oferta formativa adequada às expectativas e necessidades dos seus educandos.
Qualidade, excelência e valorização da formação ministrada aos educandos.
Adequação da formação às oportunidades de carreira.
Humanidade, empatia e dedicação dos docentes/formadores.
Acesso à informação formativa e das obrigações a que estão adstritos.
Cumprimento dos horários estipulados.
<b>Ações a Empreender</b>
Cumprimento do plano de formação proposto sendo este conducente da qualidade, excelência e valorização da formação ministrada;
Abertura e manutenção de formações nas áreas profissionalmente adequadas;
Implementação de regras e fomento nas áreas pedagógicas adequadas à faixa etária dos alunos/formandos, bem como a formulação de regras no cumprimento dos horários letivos;
Incremento da informação disponibilizada e nos meios de comunicação disponíveis;
Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação.

## Cidadão, público em geral e comunicação social

<b>Expetativa</b>	
	Qualidade, variedade e excelência da oferta formativa e valorização da formação da instituição.
	Oferta efetiva e regular de eventos artísticos com qualidade consentânea às expectativas.
	Acesso à informação formativa e eventos, bem como a destaques informativos para divulgação.
<b>Ações a Empreender</b>	
	Cumprimento do plano de formação proposto sendo este conducente à qualidade, excelência e valorização das formações ministradas;
	Cumprimento de plano de eventos programado, pugnando pelo empenho de todos os intervenientes;
	Incremento da informação disponibilizada e nos meios de comunicação disponíveis, inclusivamente desenvolvendo canais institucionais diretos facilitadores da informação;
	Implementação de procedimentos de avaliação da satisfação.

Atendendo à missão, os principais clientes foram caracterizados da seguinte forma:

- Crianças (desde o nascimento) e jovens em idade escolar que pretendem formação em cursos livres em artes;
- Crianças e jovens em idade escolar que pretendem aprofundar conhecimentos na área artística e concluir formação de ensino artístico especializado, a par da escolaridade regular;
- Jovens a partir dos 15 anos que pretendem concluir o ensino secundário e obter qualificação profissional na área artística;
- Adultos que pretendem aprofundar ou continuar a formação artística erudita, jazzística e Pop/Rock.



## 2.2. Ação Estratégica e Objetivos

### 2.2.1. Análise SWOT

#### 2.2.1.1. Análise Interna

##### Pontos fracos:

##### Infraestruturas

- a. Vetustez, segurança e desadequação em especial dos edifícios Sede, Polos do Bom Jesus e da Levada.
- b. Dispersão dos serviços por vários edifícios no Funchal, o que não permite a agregação e diminuição de custos, multiplicando-os e exigindo investimentos deslocalizados.
- c. Falta de um espaço para albergar o arquivo morto do Conservatório, que se encontra disperso por vários espaços, o que dificulta a constante consulta de documentos;
- d. Infraestruturas físicas e tecnológicas associadas ao sistema de informação que carece de melhorias em termos de capacidade e na área da segurança informática, assim assegurando a proteção de dados exigida legalmente.
- e. Fraca interoperabilidade de sistemas de informação que requer investimento no sentido de melhorar a transferência de dados entre sistemas.
- f. Falta de uniformidade de circuitos e procedimentos de comunicação interna.
- g. Dificuldade na realização de horários, sendo os mesmos dependentes dos horários escolares de outras instituições e dependência das disponibilidades dos docentes, em especial os que se deslocam a mais do que um edifício (sede/polos/núcleos).
- h. Preenchimento tardio por parte dos docentes do programa *eSchooling*, preenchimento insuficiente dos sistemas pelas áreas responsáveis, o que impede o regular funcionamento dos automatismos.

##### Recursos humanos

- i. Escassos recursos humanos em determinadas categorias, em especial os assistentes operacionais e técnicos superiores, bem como em determinadas áreas de ensino como piano e canto; bem como o surgimento de necessidades no decurso do ano

tanto para substituição em caso de baixas ou licenças ou pela procura dos formandos determinada pelas inscrições.

- j. Pessoal docente sem formação em necessidades educativas especiais.

#### Recursos financeiros

- k. Recursos financeiros e materiais limitados e, necessariamente, limitantes da atuação da instituição.
- l. Escassos recursos para investimento em consultorias e inovação, especialmente aquelas advenientes de alterações legais e contextuais, que geram obrigações crescentes sem o acompanhamento de meios correspondentes.

#### Comunidade

- m. Pouca participação e envolvimento dos alunos nas estruturas educativas.
- n. Pouca participação e envolvimento dos Encarregados de Educação nas estruturas educativas.
- o. Fraca fidelização de alunos na frequência do EAE, em especial no regime supletivo.

#### Pontos fortes:

#### Infraestruturas

- a. Possibilidade de transição do Núcleo do Porto Santo para a Escola Básica e Secundária do Porto Santo, a partir de setembro do presente ano.
- b. Perceção do estado das necessidades reveladas ao nível das infraestruturas necessárias, que determinou a necessidade de realizar obras de alteração da “nave 2” situada no Polo de São Martinho (onde são ministrados alguns dos cursos profissionais e cursos livres em teatro e dança) possibilitando a construção de um auditório para realização de ensaios, estágios das orquestras, audições, espetáculos e concertos, bem como áreas adjacentes, sendo ainda previsível a intervenção nas instalações do Pólo da Levada, no âmbito da intervenção a levar a cabo na Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva a curto/médio prazo.

- c. Possibilidade de utilização (com/sem contrapartidas) de instalações de entidades terceiras através de parcerias que advêm do reconhecimento da qualidade e excelência do ensino praticado nesta instituição.
- d. Possibilidade de recurso a meios advenientes de escolas entretanto encerradas que determinam a poupança de meios no provimento das necessidades materiais da instituição.

#### Recursos humanos

- e. Estrutura de dirigentes ampla e pluridisciplinar.
- f. Estabilidade e multiculturalidade do Corpo Docente.
- g. Possibilidade de integrar alguns dos meios humanos já no decurso deste ano, quer por eventual libertação do Mapa Consolidado, quer por reserva de recrutamento, quer por mobilidade de outros serviços.
- h. Possibilidade de colocação de ativos no âmbito de programas de estágio e de ocupação profissional a título transitório, visando-se posterior colocação em sede de eventual concurso.

#### Formação

- i. Oferta de cursos profissionais ao longo de mais de duas décadas com resultados visíveis sendo crescente o número de formações oferecidas inclusivamente únicas e pioneiras na região.
- j. A manutenção do número de alunos em todas as ofertas formativas, refletindo a estabilidade e atração das propostas educativas da instituição.
- k. O crescimento significativo do número de alunos em alguns polos e núcleos e a introdução de cursos inovadores, como o de Música Moderna Pop/Rock, demonstrando a capacidade de adaptação e evolução do Conservatório.
- l. Plano de formação específico para pessoal docente e não docente.
- m. Oferta formativa diversificada e descentralizada pela Região.
- n. Envolvimento dos colaboradores na elaboração dos documentos estruturantes.
- o. Capacidade de investigação, produção e edição de conteúdos.
- p. Capacidade de produção de projetos e eventos inovadores.

- q. Elevada participação em projetos europeus.
- r. Oferta de projetos e atividades extracurriculares e de projetos pedagógicos.

#### Planeamento e resultados

- s. Orientação e planeamento estratégico.
- t. Criação do Manual de Procedimentos com a implementação de formação de 30 colaboradores em auditoria e posterior certificação externa pelo Sistema de Gestão.
- u. Percentagem de alunos que ingressam no ensino superior artístico.

#### Comunicação

- v. Divulgação das atividades através do Departamento de Comunicação e Audiovisual.
- w. Apetência contextual para a divulgação de eventos culturais.

#### Contexto/ comunidade

- x. Ampla rede de parceiros.
- y. Descentralização cultural e conseqüente formação de públicos, com a implementação de um plano (Temporada Artística do Conservatório) de concertos e espetáculos descentralizado por toda a RAM.
- z. Boa imagem da instituição na comunidade e reconhecimento da qualidade e excelência do ensino praticado na instituição que leva a um aumento de matrículas.
- aa. Aumento do nível cultural do tecido social que gera a procura pela formação na área artística como elemento essencial na formação do indivíduo.
- bb. Renovação de protocolos com escolas do ensino regular, para o regime articulado do Ensino Artístico Especializado.
- cc. Renovação de protocolos com entidades para a Formação em Contexto de Trabalho dos alunos/formandos dos Cursos Profissionais.

### 2.2.1.2. Análise Externa

#### Ameaças:

##### Infraestruturas e recursos financeiros

- a. Degradação das instalações, que não foram criadas com as condições necessárias para a práticas das artes e alguma incerteza no que a estas concerne o que dificulta as opções nessa área.
- b. A dispersão das atividades por 4 (quatro) edifícios no Funchal que implica mais recursos humanos e custos fixos com despesas correntes.
- c. O aumento dos custos operacionais devido à dependência tecnológica, direitos de autor e desafios de cibersegurança.

##### Contexto e Recursos Humanos

- a. N.º de desistências elevado, especialmente no Ensino Artístico Especializado em Regime Supletivo.
- b. As alterações nos horários e a concorrência com outras áreas, como o desporto, afetam diretamente a adesão dos alunos.
- d. Envelhecimento da classe docente com impacto nos horários dos professores, conforme o Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira o que exige a contratação de mais docentes.
- e. Redução da natalidade e conseqüente redução do número de alunos em determinados instrumentos, que compromete agrupamentos musicais relevantes da instituição, tais como as orquestras académicas, de sopros e de jazz.
- f. Economia em contexto recessivo - aumentos de inflação anormais que alteram todo o mercado e os custos de operação associados à atividade, eventual deflação.
- g. Alterações ao enquadramento legal da educação e toda a legislação inerente aos recursos humanos.

## Oportunidades:

### Infraestruturas tecnológicas

- a. Diversidade de softwares tecnológicos disponíveis no mercado.
- b. Rentabilização de aplicações digitais gratuitas, associadas às contas edu.madeira.gov.pt.
- c. Desenvolvimento de programas de ensino à distância para alcançar um público mais amplo.
- d. Abertura dos meios de comunicação digitais e sociais à Instituição.

### Formação e Recursos Financeiros

- e. Projetos de financiamento na área social e cultural.
- f. Cursos da ANQEP na área do ensino artístico especializado.
- g. Fundos Europeus no domínio da educação e Projetos aprovados ao abrigo do Programa Erasmus+.
- h. Exploração de novas formas de financiamento, no domínio dos fundos europeus para a área da investigação.
- i. Criação de conteúdos educativos digitais com os professores (E@D).
- j. Serviço educativo para novos públicos.
- k. Legislação: Autonomia e flexibilidade do currículo.

### Contexto/ comunidade

- l. Procura crescente de adultos para a prática artística.
- m. Criação de mais iniciativas para envolvimento da comunidade e antigos alunos.
- n. Envolvimento da comunidade educativa em projetos sociais.
- o. Participação de personalidades reconhecidas da sociedade madeirense em eventos do Conservatório.
- p. Envolvência e angariação de novos parceiros e redes de cooperação.
- q. Interesse crescente na área do ensino artístico revelada pelo aumento do n.º de pré-inscrições e de alunos.

## 2.3. Análise externa específica - Ameaças e Oportunidades (vertentes política, económica, sócio cultural e tecnológica)

### 2.3.1. Análise Política e Sócio Cultural

O Plano de Desenvolvimento Económico e Social da RAM 2030 e o Documento de Orientação Estratégica Madeira 2030 consideram a política de formação profissional na área artística na RAM tem espaço para a formação de ativos jovens e também a formação de adultos promovendo a empregabilidade e ao mesmo tempo elevando o nível cultural da população. **(oportunidade);**

Um dos desafios claros é a formação de competências, enquadrado em várias vertentes, nomeadamente a cultural e artística, através de modelos associadas aos fluxos regulares das modalidades de formação escolar, para a promoção da escolaridade obrigatória, assegurando o desenvolvimento de competências transversais indispensáveis à progressão escolar. **(oportunidade);**

Uma das prioridades da Comissão Europeia consiste na promoção e desenvolvimento da Educação e Formação Profissional inclusivamente a artística, constatando-se que as pessoas formadas neste âmbito tendem a encontrar emprego mais rapidamente que os colegas do ensino geral, inclusivamente no estrangeiro. **(oportunidade);**

O atual Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 verá o seu financiamento reforçado, com fundos de recuperação e resiliência para reforço da aposta na educação, nas competências para a economia da próxima geração, aposta no digital e apoio às empresas, no emprego e no apoio aos mais desfavorecidos. **(oportunidade);**

O novo ciclo do FSE 2021-2027, será orientado para o reforço do Pilar dos Direitos Sociais com incentivos conducentes à redução do abandono e insucesso escolar. **(oportunidade);**

A Estratégia Portugal 2030, defende em matéria de qualificação de recursos humanos, um ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações, aumentando para isso a ligação entre o sistema de ensino e formação profissional inclusivamente na área artística, para: combater o abandono e insucesso escolar; alinhar a qualificação inicial dos jovens com novas especializações, mormente na área artística. **(oportunidade);**

A Comissão Europeia definiu um projeto de transição ambicioso para a UE: avançar para uma economia verde e digital que funcione para as pessoas e não deixe ninguém para trás com especial ênfase nas competências individuais diferenciadas, especialmente patentes na área artística, pelo que o ensino e formação profissional desempenhará um papel central na estratégia de crescimento sustentável. **(oportunidade).**

### **2.3.2. Análise Económica e Demográfica**

A Região ainda é marcada pelo baixo nível educativo, apresentando uma estrutura global de níveis de habilitação da população ativa caracterizado por 53,2% da população detentora apenas do ensino básico, para uma média de 22% na UE, mas que tem sido invertida com 0% de abandono escolar a nível geral na RAM, mantendo-se os 100% dos jovens na escolaridade mínima obrigatória (12º ano) e em que 90% destes ingressam no ensino superior. **(oportunidade);**

Relativamente ao funcionamento do mercado de trabalho observamos uma dificuldade na entrada no mercado de trabalho dos desempregados detentores de menores qualificações, (ainda que exista oferta nesse nicho, a componente salarial situa-se exclusivamente no salário mínimo que não é apelativo no contexto económico atual uma vez que não oferece sustentabilidade e independência económica do indivíduo) **(ameaça);**

Portugal é considerado um país de tradição generalista (liceal) no que diz respeito ao sistema educativo, em virtude do baixo nível de participação dos jovens em ofertas profissionalizantes no ensino secundário ao longo das últimas décadas. Em 2014, a RAM chegou a registar uma taxa de 46% de jovens no secundário a frequentar vias



profissionalizantes, no entanto, o decréscimo tem sido significativo situando-se neste momento nos 33,8%, abaixo de média nacional que é de 40,7% **(ameaça)**;

O CEDEFOP revelou, através do estudo “Matching skills and jobs in Europe”, a existência de um problema complexo na compatibilização das competências e da formação de quem procura emprego, e as necessidades do mercado de trabalho em toda a Europa pelo que é importante promover formação diferenciada, nomeadamente na área artística, por forma a que um indivíduo possa competir com acrescida vantagem na área artística, área esta que é extremamente competitiva e que procura a diferenciação pela positiva e o talento individual que define um profissional de sucesso da área. **(oportunidade)**.

### **2.3.3. Análise Tecnológica**

Em Portugal, segundo o Relatório do Estado da Educação 2019, o nível global de qualificações da população adulta em literacia digital está abaixo da média da UE, estimando-se que 4 em cada 10 empregos da União Europeia terão tarefas automatizadas o que exigirá novas competências na área da digitalização. Na área artística em que não se vislumbra a possibilidade de substituição do ser humano pela máquina, por natureza, ainda que a tecnologia possa ser aliada de forma profícua à arte, dando origem a um novo conceito apreciado pela comunidade. **(oportunidade)**;

O uso proveitoso das tecnologias digitais da informação e comunicação em contextos educacionais não depende somente de sua disponibilidade. Não basta instalar acesso à Internet numa escola ou entregar lotes de computadores ou tablets aos alunos. É necessário assegurar-se de que as TIC sejam apropriadas como verdadeiras ferramentas pela comunidade educacional. É fundamental que os potenciais utilizadores destas tecnologias tenham familiaridade com o seu manuseio e, principalmente, do que estas podem aportar nos processos de ensino e de aprendizagem. Neste contexto, a atuação do Conservatório está inserida e em linha com o desenvolvimento propugnado pelo Governo Regional através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia que contempla um conjunto articulado e transversal de projetos de pesquisa e implementação e que alicerça e alavanca as mais recentes inovações em termos, sendo de relevar nesta sede o acompanhamento

feito pela tutela nesta fase de arranque das novas tecnologias de uma forma mais acentuada no âmbito do ensino artístico. **(oportunidade)**.

## 2.4. Recursos existentes

### 2.4.1. Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades o Conservatório conta atualmente com a colaboração de uma equipa de 275 trabalhadores distribuídos da seguinte forma:

Grupo Profissional	Efetivo
Dirigentes - Direção Superior de 1º grau	1
Dirigentes - Direção Intermédia de 1º e 2º grau	6
Técnicos Superiores a)	14
Docentes b) c)	155
Docentes em Funções Técnico Pedagógicas	7
Formadores	10
Chefe de Administração Escolar	1
Coordenador Especialista e Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	32
Especialista de Informática	1
Técnico de Informática	1
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional d) e)	42
<b>Total</b>	<b>274</b>

- a) Dois técnicos superiores em comissão de serviço no Instituto de Desenvolvimento Regional e Câmara Municipal de Santa Cruz;
- b) 1 docente em mobilidade fora do Conservatório;
- c) 1 docente em pré-reforma;
- d) 1 AO em acidente de serviço - prolongado;
- e) 1 AO em mobilidade no Gabinete do Secretário Regional.

Durante o ano de 2024 o Conservatório pretende recrutar docentes e não docentes para áreas em que existem lacunas.

A proposta de recrutamento de pessoal não docente para 2024 assenta nas seguintes carreiras/categorias:

- 7 vagas de Técnico Superior – nas áreas de gestão, investigação, direito, comunicação, economia e psicologia;
- 3 vagas de Assistente Técnico – biblioteca, recursos humanos e área de alunos;
- 13 vagas de Assistente Operacional (que garanta o funcionamento de 14 edifícios onde se encontram a funcionar as atividades do Conservatório);

Perspetiva-se para 2024, a necessidade de desenvolver ações de recrutamento, nomeadamente, o recurso a procedimentos de mobilidade publicitados na BEPRAM – Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira e, a abertura de procedimento concursal comum para as carreiras referidas.

A nível do recrutamento de pessoal docente, o Conservatório prevê manter os docentes que se encontram a exercer funções em regime de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, renovando os seus contratos, e pretende abrir ofertas públicas para colmatar as necessidades que surjam nas áreas mais procuradas pelo seu público-alvo.

Continuará a ser um vetor estrutural deste organismo a qualificação dos colaboradores, de forma a colmatar as necessidades de formação profissional transversal em domínios críticos das suas áreas de atuação, bem como, as necessidades específicas de aprofundamento e aquisição de competências, de acordo com as exigências da função e das orientações estratégicas delineadas para o presente ano.

## 2.4.2. Recursos Financeiros

Para o exercício de 2024 o Conservatório dispõe de um orçamento global de 9.580.785,00€, do qual, 9.092.785,00€ correspondem às dotações do orçamento de funcionamento e 488.000,00€ aos projetos do PIDDAR, conforme Orçamento apresentado na Assembleia Legislativa Regional para discussão e aprovação, conforme o quadro seguinte:

Designação do Projeto / Atividade	Dotação prevista
	Ano 2024
52186 - Promoção e Divulgação Artística	125 000,00
53274 - Ações de Formação no Âmbito do CEPAM - Ciclo Formativo 2023/2026	233 423,00
53230 UNITED BY ARTS III	12 384,00
53302 UNITED BY ARTS IV	8 193,00
53332 ARTEINOVA - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	49 000,00
53337 - LECIONAÇÃO DE CURSOS DE MÚSICA DE NÍVEL SUPERIOR NA RAM	60 000,00
<b>Total dos Projetos PIDDAR</b>	<b>488 000,00</b>
Orçamento de Funcionamento	9 092 785,00
<b>Total do Orçamento</b>	<b>9 580 785,00</b>

### Edifícios, equipamentos e materiais:

O Conservatório dispõe de polos e núcleos num total de 14 edifícios, as atividades a desenvolver estão diretamente ligadas com a gestão quer de instalações, reparação de instrumentos e outros equipamentos, pequenas reparações em instalações e gestão corrente. Ao longo do ano irão verificar-se necessidades que serão colmatadas com as dotações orçamentais disponíveis na altura. Sendo assim perspectiva do Conservatório dotar a sede, polos e núcleos de condições para promover um serviço de qualidade aos alunos, docentes e encarregados de educação.

O Conservatório possui ainda outros recursos materiais, nomeadamente, um vasto património de instrumentos musicais, computadores, impressoras, as aplicações

informáticas, as UPs, os servidores, os automóveis, plataformas, aplicações e bases de dados informáticas de gestão de processos e ainda os equipamentos audiovisuais e todo o equipamento existente nas cafetarias, os extintores, entre outros, património esse que está em processo de atualização de inventário e indexação e registo informático, sendo certo que resulta da fusão de duas entidades diversas e que carecem da congregação num corpo único de inventariação. Acresce referir que dada a natureza deste património a sua durabilidade em termos de tempo é limitada sendo certo que o uso intensivo dos mesmos acarreta um elevado desgaste e conseqüente necessidade de reparação, manutenção e substituição.

No quadro infra elencam-se algumas dos objetivos mais relevantes na área em apreço.

Objetivos	Atividades	Datas	dotação financeira
Afinação de pianos	Elaborar procedimento concursal e planear as viagens e estadia para os afinadores	Setembro	18 000,00 €
Aquisição de Serviços de Segurança para portaria	Elaborar procedimento concursal para aquisição de serviços de Segurança para portaria na Sede e Polo da Levada	Março	50 000,00 €
Aquisição de instrumentos	Planear e executar o processo de aquisição dos instrumentos	Junho	85 000,00 €
Reparação de instrumentos	Planear e desencadear o processo de reparação dos instrumentos em mau estado	interrupções letivas	20 000,00 €
Apetrechamento da oficina do Luthier	Identificar os equipamentos mais adequados e realizar o seu processo de aquisição	ao longo do ano	25 000,00 €
Formadores	Aquisição de prestação de serviços nas disciplinas onde temos uma maior procura, em especial nos cursos profissionais	agosto	20 000,00 €
Aquisição de serviços de luminotécnica e aluguer de palco	Serviços de luminotecnica e aluguer de espaços/equipamentos	ao longo do ano	40 000,00 €

Atualização do imobilizado	Necessidade de efetuar a atualização do inventário do imobilizado	Junho	- €
Segurança Informática	Necessidade de protegermos os dados	ao longo do ano	50 000,00 €
Aquisição de Manuais Digitais	Aquisição de manuais digitais para os alunos dos cursos profissionais, dotando os alunos de maior capacidade tecnológica	março	40 000,00 €

Responsabilidades	dotação financeira total
DGFP	348 000,00 €

## Gabinete de Investimento e Projetos Europeus

### 1 - Programa Erasmus

1.1 - Execução das mobilidades aprovadas face o financiamento dos projetos United by Arts III, IV e V, para formandos, formadores acompanhantes e staff em job shadowing.

1.2 - Receção de alunos provenientes de outras instituições de ensino europeias.

1.2.1 - Da parceria com estas instituições, e do produto resultante do intercâmbio dos alunos recebidos com os formandos do nosso Conservatório, pretende-se realizar um ou mais concertos, considerando que existem instrumentistas de orquestra e de música de câmara.

1.3 – Aplicação de questionário e apresentação de resultados com atividade performativa pelos formandos participantes nos projetos, como disseminação de resultados.

1.4 - Realização de um evento associado ao “Erasmus Days”, com conferências e ação de divulgação do Programa e Projetos United by Arts a toda a comunidade educativa.

1.5 – Consolidação e celebração de novas parcerias, se necessário, para as mobilidades que irão ocorrer em 2024-2025.

1.6 - Preparação e acompanhamento das mobilidades a ocorrer no ano de 2024 (apuramento dos participantes e professores acompanhantes, agendamento das

mobilidades, contacto com as entidades de acolhimento, aquisição das viagens, seguro e estadia, reuniões com participantes e encarregados de educação).

## 2 - Cursos Profissionais – Fundo Social Europeu

2.1 – Proceder a novas candidaturas para cofinanciamento de todas as turmas dos cursos profissionais do ano letivo 2023-2024 e, possivelmente, nova candidatura para cofinanciamento dos anos letivos subsequentes, mediante convites dirigidos a nossa instituição (ainda aguardamos o envio do convite para 2023-2024).

2.2 - Reporte das execuções físicas e financeiras de 2023, no âmbito do(s) projeto(s) que vá(o) ser aprovado(s), garantindo, de um modo geral, a verificação da frequência de horas por formando, horas de formação ministradas e custos a imputar aos projetos devidos.

## 3 – Outros projetos com Financiamento ou Cofinanciamento Europeu

3.1 – Explorar novos programas de financiamento ou cofinanciamento europeu, para diversificar, fomentar ou internacionalizar, ainda mais, a atividade do Conservatório.

3.2 – Apoio à candidatura do projeto ao Programa Europa Criativa.

### **Serviço de Informática:**

- Suporte *eSchooling*;
- Suporte Gestão Documental;
- Suporte Aplicacional (*MS OFFICE*, *PRISMA*, entre outros);
- Suporte aos vários websites da instituição;
- Suporte no processo de aquisição de equipamento Informático;
- Desenvolvimento e implementação de portal intranet;
- Desenvolvimento de mapas de apoio à gestão;
- Desenvolvimento de alterações e/ou novas funcionalidades em diversas plataformas (Sistema de Gestão dos Serviços e Projetos do Conservatório, Marcação de Horários, Inventário, Reprografia 2007, entre outras);
- Gestão e manutenção de equipamentos;
- Gestão, manutenção e segurança da rede;

- Gestão e manutenção de backups;
- Gestão e manutenção dos sistemas de comunicação VOIP;
- Formação (*MS OFFICE, eSchooling, Gestão Documental*).





### 3. Atividades a Desenvolver

Estando diretamente relacionada com os objetivos estratégicos e operacionais que integram o “Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2021-24” (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados no capítulo da Estratégia, a atividade corrente do Conservatório está intimamente ligada à gestão de instalações, reparação de instrumentos e gestão corrente.

Ao longo do ano, e conforme decorre de experiência anterior, irão verificar-se necessidades que serão colmatadas com as dotações orçamentais disponíveis na altura, certo sendo que aquando da proposta orçamental estavam já estas previstas (as expectáveis).

Em termos de objetivos, aqueles que foram previstos para o ano de 2024 foram traçados tendo em conta a preocupação e necessidade de dotar a sede, pólos e núcleos de condições para promover um serviço de qualidade a toda a comunidade educativa numa perspetiva de sustentabilidade e crescimento possível.

A execução das atividades e projetos essenciais, bem como dos objetivos estratégicos definidos, está alinhada com a gestão do orçamento e PIDDAR aprovados para ano de 2022, constantes dos *links* infra:

[https://www.idr.madeira.gov.pt/portal/ficheiros/PIDDAR/PIDDAR\\_2023.pdf](https://www.idr.madeira.gov.pt/portal/ficheiros/PIDDAR/PIDDAR_2023.pdf)

Depois da reabilitação dos telhados e exterior do edifício sede do Conservatório, realizados pela PATRIRAM com vista à sua valorização patrimonial, verifica-se a necessária adaptação do edifício às especificidades dos serviços instalados para uma segunda fase (interior),

sendo uma intervenção a cargo da PATRIRAM, que irá implicar necessariamente a mudança provisória de instalações para o normal funcionamento do Conservatório.

Fica assim por equacionar as melhores soluções alternativas e adicionais para as instalações definitivas e/ou transitórias durante o período da empreitada subsequente, respeitante aos interiores da sede (com as devidas condições acústicas e de isolamento sonoro).

Reforça-se também a necessidade de conseguir instalações adequadas para o funcionamento dos cursos superiores de música no Conservatório. Isto será um passo decisivo para a concretização de uma visão ambiciosa que pode transformar o ensino da música na RAM.

A elevação do ensino musical ao nível universitário, potenciada por parcerias estratégicas com instituições de renome como a Universidade de Évora e a Universidade da Madeira, representa uma oportunidade ímpar de revolucionar o cenário educativo e cultural madeirense. Conseguiu-se unir esforços entre estas instituições, após largos meses de negociação, sendo agora necessário instalações modernas e equipadas para cumprir as exigências de um programa universitário rigoroso, mas também estabelecer o Conservatório como um epicentro de atração para talentos musicais e entusiastas, tanto nacionais como internacionais. Para as famílias da Madeira, isto significa um acesso sem precedentes a uma educação musical de elite no próprio território, eliminando a necessidade de procurar formações especializadas no exterior. Além disso, a presença de um centro educacional de música de elevado nível atrairá visitantes e estudantes de todo o mundo, fomentando um intercâmbio cultural cosmopolita. Este fluxo diversificado não só enriquecerá a vida cultural da ilha como irá atrair investimento e desenvolvimento económico nos vários quadrantes do tecido empresarial da RAM.



### 3.1.Fichas de Projeto de 2024

Direção de Gestão de Recursos – 01.DGR

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.01

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DGR	<b>Colaborador Responsável</b>	Patrícia Brazão de Castro / Patrícia Vieira
-------------------------------------	-----	--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 12: Manter atualizada a informação orçamental e financeira		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Melhorar a informação remetida acessível e apreensível de quadros indicadores orçamentais e financeiros criando mapa adicional além dos remetidos em plataforma digital e início de implementação em SIAG do SNC-AP		
	<b>Descrição Sumária</b>	Pugnando-se pela transparência e acessibilidade à informação bem como facilitar a perceção da informação orçamental e financeira de forma simplificada, por parte dos responsáveis pelas diversas unidades orgânicas do Conservatório bem como do Governo regional no seu todo tendo sido criado grupo de trabalho para o efeito liderado pela SRF, pretende-se, criar: acessibilidade (limitada aos responsáveis) aos Mapas remetidos pela plataforma informática (atempadamente) e mapas simplificados com informação útil aos dirigentes (a serem remetidos ciclicamente, ou constantes em plataforma) com informação acessível e apreensível (melhorada face ao ano anterior) que permita a tomada de decisão critérios adicionais consubstanciada na informação orçamental e financeira atualizada. (Ind 38)	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Existência e remessa atempada dos mapas na plataforma informática	<b>Unidade de Medida</b>	%
<b>Fórmula</b>	Mapas remetidos/ dentro de prazo		
<b>Fontes de verificação</b>	SIAG		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	100%
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	------

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	100% (+ prazo)	<b>Não Atinge</b>	<100% no prazo	<b>Supera</b>	100% n prazo legal+ (mapas adicionais+ início implementação siag SNC-AP)

<b>Indicador</b>	Existência e disponibilização de Mapas adicionais melhorados (informação simplificada) relativos a capitais próprios e implementação em SIAG do SNC-AP.	<b>Unidade de Medida</b>	n.º
<b>Fórmula</b>	nº verificado/periodicidade trimestral		
<b>Fontes de verificação</b>	Existência real (periodicidade trimestral)		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	4
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	---

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	4	<b>Não Atinge</b>	<4	<b>Supera</b>	>4 ou qualidade melhorada

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Elaboração de mapas de Mapas Orçamentais legalmente exigíveis	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingências de recursos humanos
Remessa de mapas orçamentais pela plataforma SIAG	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldades técnicas/informáticas
Elaboração de mapas de Mapas Orçamentais/financeiros simplificados relativos a receita própria	DGR/DGFP àrea financeira de apoio	DGR/DGFP àrea financeira de apoio	abril/julho/outubro/janeiro	abril/julho/outubro/janeiro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingência de recursos humanos / atualização de dados
Acessibilidade aos dirigentes de Mapas Orçamentais	DGR/Presidente/SI	DGR/Presidente/SI	janeiro	dezembro	2	0	Dificuldades técnicas/informáticas
Início de implementação em SIAG do SNC-AP (determinação de exequibilidade em siag, determinação de formulas, eventual aquisição de serviços, testes - eventual sustação por inexecuibilidade)	DGR/DGFP/Presidente àrea financeira de apoio	DGR/DGFP/Presidente/ SI àrea financeira de apoio	abril/julho/outubro/janeiro	abril/julho/outubro/janeiro	Organicamente disponíveis	Indet.	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingência de recursos humanos /inexistência de meios orçamentais

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.02

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DGR	<b>Colaborador Responsável</b>	Patrícia Brazão de Castro, Patrícia Vieira
-------------------------------------	-----	--------------------------------	--

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 14: Elaboração de orçamento com base no projeto educativo	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Garantir a execução mínima de 96% do orçamento do ponto de vista da despesa	
	<b>Descrição Sumária</b>	Pretende-se garantir a execução mínima de 96% do orçamento, tendo em conta a execução do orçamento executável do ponto de vista da despesa tendo em conta que o ano de 2023 foi um ano de execução extraordinária e que o orçamento de 2024 estará concluído apenas no final do primeiro trimestre e a fonte de financiamento PPR (indireto)	<b>SIADAP-RAM1</b> <b>S</b>

<b>Indicador</b>	Taxa de orçamento executado	<b>Unidade de Medida</b>	
			%
<b>Fórmula</b>	Orçamento executável/Orçamento executado		
<b>Fontes de verificação</b>	Documentação orçamental subjacente		

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	98
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	entre 95% e 96%	<b>Não Atinge</b>	<95%	<b>Supera</b>	>96%

<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>		<b>Valor</b>	
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Acompanhamento orçamental e financeiro afinado monitorizando as disponibilidades e alocando todas as disponibilidades aos procedimentos em tempo útil executando de imediato o orçamento, de acordo com as disponibilidades, em tempo útil diminuindo as verbas disponíveis não executadas	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingências de recursos humanos
Verificação e reporte	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro de 2024	janeiro de 2025 - verificação	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingências de recursos humanos

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.03

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DGR		<b>Colaborador Responsável</b> Patrícia Brazão de Castro, Rui Rodrigues, Patricia Vieira, Jorge Gouveia	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Incrementar 2 procedimentos informatizados face ao ano anterior	
	<b>Descrição Sumária</b>	Pretende-se aumentar o número de processos automatizados em sistema ou intersistemas bem como a existência de sistema de segurança informática da informação do Conservatório	<b>SIADAP-RAM1</b> <b>S</b>

<b>Indicador</b>	Existência/incremento dos procedimentos existentes de forma informatizada		<b>Unidade de Medida</b>
			%
<b>Fórmula</b>	Medição dos procedimentos processados de forma informática (procedimentos processados de forma informática 2023 e em 2024 (horários/sumários/procedimentos de faltas/reposições/reporte/pagamento por referência/cartões/instalação de sistema de segurança informática) /e igual medição em 2024		
<b>Fontes de verificação</b>	real/ em sistema		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b> Positiva	<b>Valor 2023</b> 5
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	(valor 2023+2) =	<b>Não Atinge</b> <100%	<b>Supera</b> >100%

<b>Indicador</b>			<b>Unidade de Medida</b>
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	<b>Valor 2021</b>
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	<b>Supera</b>

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Determinação e execução dos procedimentos a informatizar e so sistema de segurança a implementar	DGR/DP/Presidente/DI / DGFP	DGR/DP	janeiro	dezembro	Os existentes organicamente (docentes e não docentes)	0	Aceitação por parte dos utilizadores das plataformas na alteração de paradigma, contingências tecnológicas e orçamentais, dificuldades na calendarização.
Monitorização de número (ano 2023+2= 2024)	DP/DGR	DGR/DP	janeiro	dezembro	RH da UO	0	

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.04

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DGR		<b>Colaborador Responsável</b> Patrícia Brazão de Castro, Rui Rodrigues, Patrícia Vieira, Catarina Ramos, Jorge Gouveia	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONIVEIS	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Efetivar interligação de sistemas em pelo menos 12 meses do ano (100%)	
	<b>Descrição Sumária</b>	Testada da funcionalidade em execução em 2023, pretende-se a efetivação plena do Sistema Escholing/Siag em 2024; pretendendo-se a funcionalidade em pleno, por forma a agilizar, automatizar as remesas mensais de informação entre a área de alunos (e docentes), Recursos Humanos(pessoal) e Financeira possibilitando o cumprimento da agenda de todos os serviços que integram o procedimento, sem recurso a atividades manuais de lançamento. (ind 33) sendo a eventual superação dos 100% exigidos por melhoria da metodologia aplicada e celeridade imprimida)	<b>SIADAP-RAM1</b>

<b>Indicador</b>	Modo real de efetivação da transferência de dados para processamento de salários		<b>Unidade de Medida</b>
			%
<b>Fórmula</b>	ano(12meses)=100% do n° de processamentos plenos ou com intervenção manual residual de mera correção (superação dos 100% por melhoria da metodologia aplicada e celeridade imprimida)		
<b>Fontes de verificação</b>	Real (físico/agenda) e em sistema		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	80,00
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	100%	<b>Não Atinge</b>	<100%
		<b>Supera</b>	<100%

<b>Indicador</b>			<b>Unidade de Medida</b>
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2021</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	



Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Recolha de dados da informação das necessidades para viabilização, nomeadamente todas as condicionantes legais, variantes a introduzir em sistema nomeadamente especificidades.	DGR,DP,SI	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis	0	Indeterminação/desconhecimento/imprevisão de especificidades por parte da UO responsável
Introdução/sistematização dos dados (com eventual apoio da empresa fornecedora dos sistemas de segurança)	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Determinação de incompatibilidades técnicas ou procedimentos de diversa natureza	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Apresentação de soluções pelos serviços competentes intervenientes	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Viabilização das soluções apresentadas	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Colmatação de erros (dissonâncias de sistema)	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	janeiro	março	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Implementação em modo real	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	março	abril	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Correção de contingências verificadas e imprevistas anteriormente	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	abril	dezembro	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos
Evolução do sistema e ou celeridade impressa ao processamento	DGR,SI, prestador de serviços externo	DGR, DP, SI, DRH, DGFP	abril	dezembro	Organicamente disponíveis (e externos, do fornecedor)	0	Dificuldades técnicas ao nível das operacionalidades, dependência de prestadores de serviços externos

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.05

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DGR	<b>Colaborador Responsável</b>	Patrícia Brazão de Castro, Patrícia Vieira Lénia Serrão
-------------------------------------	-----	--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONIVEIS		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 13: Aumentar a taxa de execução financeira dos Cursos Profissionais		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Garantir a taxa de execução financeira dos cursos profissionais de 50%		
	<b>Descrição Sumária</b>	Pretende-se garantir a taxa execução mínima do orçamento executável de 50%. (ind 35) tendo em conta ou os recebimentos	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Taxa de orçamento executado	<b>Unidade de Medida</b>	%
<b>Fórmula</b>	Orçamento executável - recebimentos ou aprovação das execuções/ execução		
<b>Fontes de verificação</b>	(este ano a verificação será via siag - Orçamento executável - recebimentos ou aprovação das execuções/ execução tendo sido ano transato- Documentação orçamental subjacente (ex Power BI fonte financiamento 488 - Saldos de F. europeus, agrupamento 02 Aquisição de bens e serviços - apurou-se que a dilação no tempo da integração da informação não permite a verificação em tempo real)		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	56,43
<b>Crítérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	entre 49% e 50%	<b>Não Atinge</b>	<49%
		<b>Supera</b>	>50%

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor</b>	
<b>Crítérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Acompanhamento orçamental e financeiro afinado monitorizando as disponibilidades e alocando todas as disponibilidades aos procedimentos em tempo útil executando de imediato o orçamento, de acordo com as disponibilidades, em tempo útil diminuindo as verbas disponíveis não executadas	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingências de recursos humanos
Verificação e reporte	DGR/DGFP	DGR/DGFP	janeiro de 2024	janeiro de 2025	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de acessibilidade à informação base/ contingências de recursos humanos

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 01.DGR.06

<b>Unidade Orgânica</b>	Responsável	DGR	<b>Colaborador Responsável</b>	Patrícia Brazão de Castro / Rui Rodrigues/ Lénia Serrão
-------------------------	-------------	-----	--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade nomeadamente 2 em programa Erasmus		
	<b>Descrição Sumária</b>	Promover iniciativas promotoras da multiculturalidade, nomeadamente 2 em programa Erasmus, sendo um movimento de envio e outro a receção de estudantes, de outras nacionalidades, das diversas áreas artísticas.		

<b>Indicador</b>	Existência (e movimento) no âmbito de iniciativas Erasmus	<b>Unidade de Medida</b>	%
<b>Fórmula</b>	Contagem numérica		
<b>Fontes de verificação</b>	Real/efetiva		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2022</b>	100%
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	2	<b>Não Atinge</b>	<2
		<b>Supera</b>	>2

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	n.º
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2022</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Realização de contactos, acompanhamento, receção e envio de formandos e formadores, alunos e professores	DGR/DP	DGR/(GIPE)/DP	janeiro	dezembro	Organicamente disponíveis	0	Dificuldade de aceitação/acordo entre entidades participantes; agendamentos e meios para o efeito da realização

Diretor Pedagógico – 02. DP

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 02.DP.01

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DP	<b>Colaborador Responsável</b>	DP + Assessora DP Rui + Todos os responsáveis Pedagógicos
-------------------------------------	----	--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 1: Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria da qualidade das aprendizagens		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Garantir o acompanhamento pedagógico contribuindo para a melhoria de qualidade das aprendizagens. Desenvolvimento de relações de proximidade com alunos, Encarregados de Educação e professores		
	<b>Descrição Sumária</b>	Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto dos responsáveis Pedagógicos; criação de um plano de reuniões anual e reuniões de despacho semanais com os principais responsáveis. Proceder ao levantamento de informações consideradas importantes junto do responsável da área de alunos; veicular as informações junto dos interessados por forma a obter através do acompanhamento pedagógico uma melhoria efetiva das aprendizagens.	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Medidas de promoção do sucesso educativo	<b>Unidade de Medida</b>	n.º
<b>Fórmula</b>	(N.º de promoções planeadas/N.º todas de promoções realizadas)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório por período EAE; Relatório por período DC; relatório AA relatório EMAEI		

<b>Ponderação</b>	40%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	na
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	----

**Critérios de Superação**

<b>Atinge</b>	60	<b>Não Atinge</b>	<60	<b>Supera</b>	>60
---------------	----	-------------------	-----	---------------	-----

<b>Indicador</b>	n.º de apoios	<b>Unidade de Medida</b>	n.º
<b>Fórmula</b>	(N.º de promoções planeadas/N.º todas de promoções realizadas)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Relatório por período EAE; Relatório por período DC; relatório AA		

<b>Ponderação</b>	30%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	na
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	----

**Critérios de Superação**

<b>Atinge</b>	60	<b>Não Atinge</b>	<60	<b>Supera</b>	>60
---------------	----	-------------------	-----	---------------	-----

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reuniões com os responsáveis pedagógicos para aferir as informações relevantes para a comunidade educativa	DP + Responsáveis P.	todas	janeiro	dez	2+	-	
Reuniões com os responsáveis da área de alunos para aferir as informações relevantes para a comunidade educativa	DP + Coordenador da área de alunos	todos	janeiro	dez	2+	-	
análise de processos individuais dos alunos com os responsáveis pedagógicos	DP + Responsáveis P.	todos	janeiro	dez	2+	-	
Implementação dos apoios aos alunos do EAE com a coordenação do EAE	DP + Responsáveis P.	todas	janeiro	mar	2+	-	
Apoio a Provas de Aptidão Profissional com os Diretores de Curso	DP + DC	todos	janeiro	abr	2+	-	
Cumprimento e acompanhamento do plano anual de reuniões de Coordenadores de Pólos	DP + Representante dos coordenadores de Polos e Núcleos	todos	fevereiro	dez	12	-	
Cumprimento e acompanhamento do plano anual da Equipa Multidisciplinar de Educação Inclusiva	DP + Coordenadores da EMAEI	todos	março	dez	5	-	
Cumprimento e acompanhamento do plano anual de reuniões de diretores de curso	DP + DC	todos	abril	dez	4	-	
Apoio a Provas de Aptidão Artística com o Coordenador da EAE	DP + Coordenador	todos	maio	dez	5	-	
Apoio à realização de provas de transição do EAE	DP + Coordenador	todos	junho	dez	3	-	
Reuniões semanais com os responsáveis pedagógicos do Conservatório	DP + Coordenadores	todos	julho	dez	13	-	
Cumprimento do mapa anual das reuniões do Conselho Pedagógico	DP + Membros do conselho	todos	agosto	dez	14	-	
Apoio à realização de provas de equivalência frequência do EAE	DP + Coordenador	todos	jan.	dez	20+	-	
Apoio a alunos sinalizados na EMAEI	DP + Coordenador	todos	jan.	dez	20 +	-	

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 02.DP.02

<b>Unidade Orgânica</b>	Responsável	DP	<b>Colaborador Responsável</b>	DP -SPO - Todos os responsáveis Pedagógicos
-------------------------	-------------	----	--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Promover oferta educativa diversificada e reforçar iniciativas de captação de alunos (30 iniciativas)		
	<b>Descrição Sumária</b>	Ações de sensibilização nas escolas; audições/aulas abertas / master classes		

<b>Indicador</b>	Ações de sensibilização nas escolas	<b>Unidade de Medida</b>
<b>Fórmula</b>	N.º ações realizadas	
<b>Fontes de verificação</b>	Planemanto e folhas de presença.	

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>
<b>Fórmula</b>		
<b>Fontes de verificação</b>		

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	26
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	30	<b>Não Atinge</b>	<30	<b>Supera</b>	>30

<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>		<b>Valor 2023</b>	
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
"Projeto descoberta da Música" - presenças em escolas e Teatro Municipal	DP + Coordenadores da Iniciação	todas	jan	set	6 ou 7	Transporte	
Divulgação do Ensino Artístico especializado nas escolas primárias	DP + SPO	todos	jan	set	12	Transporte	
Divulgação do Cursos Profissionais nas escolas do 3º ciclo	DP + DC + SPO	todos	jan	set	5	Transporte	
Presença ndo Conservatório nas feiras das profissões promovidas pelas escolas do 3º ciclo	DP + DC + SPO	todos	mai	set	5	Transporte	
Master Classes	DP +AA	todos	jan	dez		Transporte	

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.03

<b>Unidade Orgânica</b> Responsável	DP	<b>Colaborador Responsável</b>	Rui Rodrigues - área de alunos- Todos os responsáveis Pedagógicos
-------------------------------------	----	--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Promover oferta educativa diversificada reforçando iniciativas de captação de alunos		
	<b>Descrição Sumária</b>	Aumentar o leque de oferta formativa tornando apelativo o ensino artístico tanto do ponto de vista de formação pessoal como profissional.	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	N.º de Matriculas realizadas	<b>Unidade de Medida</b>	n.º
<b>Fórmula</b>	N.º de Matriculas realizadas		
<b>Fontes de verificação</b>	Relatórios da AA		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	2147
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	2150	<b>Não Atinge</b>	<2150
		<b>Supera</b>	>2150

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2014</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Divulgação entre os EE e os alunos das renovações de matrículas	DP + AA	todas	março	set/23	17	-	
Divulgação entre os Professores das renovações de matrículas	DP + AA + Coordenadores	todas	março	set/23	29	-	
Divulgação das prés inscrições no exterior	DP + AA + SPO + DSICEF	todas	abril	set/23	20 +	-	
Divulgação das prés inscrições pela comunidade educativa	DP + AA + Coordenadores	todas	2023	set/24	20 +	-	
Realização de provas de acesso nos cursos CP, EAE e CJ	DP + AA + Coordenadores	todas	2023	set/24	20 +	-	



PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 02.DP.04

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DP	<b>Colaborador Responsável</b>	Coordenador Erasmus + Lénia Serrão/Vitor Gonçalves
-------------------------------------	----	--------------------------------	--

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Promover oferta educativa diversificada e promoção de atividades artísticas -25 alunos do ensino profissional a integrar nos projetos europeus		
	<b>Descrição Sumária</b>	Ações de sensibilização aos alunos, encarregados de educação e divulgação dos resultados dos projetos anteriores.	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	n.º de Alunos em projetos europeus			<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>	N.º alunos elegíveis em Erasmus				
<b>Fontes de verificação</b>	Relatórios das ações de sensibilização e relatório final				
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	23
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	25	<b>Não Atinge</b>	<25	<b>Supera</b>	>25

<b>Indicador</b>				<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>					
<b>Fontes de verificação</b>					
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>		<b>Valor 2021</b>	
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Cumprimento com o planeamento com a Agência nacional	Equipa Erasmus	DP, DGR	janeiro	set/24	4	-	Dependente da situação pandémica mundial e da e das contingências de circulação de indivíduos em segurança.
Contactos com os parceiros europeus	DP + Coordenadores	DP	janeiro	set/24	4	-	
Sensibilização entre os alunos EE do projeto	DP + DC + coordenador Erasmus	DP	janeiro	set/24	6 +	-	Dependente da situação pandémica mundial e da e das contingências de circulação de indivíduos em segurança.
Sériação dos alunos conforme os critérios definidos	DC+ DT	DP	janeiro	set/24	6	-	
Organização e logística dos fluxos	Equipa Erasmus+ +DP	DP, DGR	janeiro	set/24	3	Dependente das disponibilidades orçamentais	Dependente da situação pandémica mundial e da e das contingências de circulação de indivíduos em segurança.

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.05

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DP	<b>Colaborador Responsável</b>	Coordenadores de Núcleos e DT Articulado Funchal
-------------------------------------	----	--------------------------------	--

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Plano de melhoria da taxa de sucesso nas diferentes disciplinas (diminuindo, assim, potencialmente a taxa de desistência) através da integração de um maior número de alunos em RA, em detrimento de RS; aumentando a taxa de alunos no Regime Articulado para 40% do número de alunos inscritos no EAE.		
	<b>Descrição Sumária</b>	Considerando que os alunos do EAE se distribuem por RS (70%) e RA (30%) e que se tem verificado uma maior taxa de desistência nos alunos do RS, pretende-se aumentar o número de alunos (percentualmente) que integram o RA, através de promoção do sucesso escolar na implementação de medidas de apoio técnico pedagógico e ações de sensibilização.	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Taxa de alunos no Regime Articulado (EAE)	<b>Unidade de Medida</b>	
			%
<b>Fórmula</b>	(N.º de alunos matriculados RA / N.º de alunos inscritos nos EAE)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Matriculas		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2022</b>	34%
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	40%	<b>Não Atinge</b>	<40%
		<b>Supera</b>	>40%

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2014</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Ações de sensibilização internas - no Conselho Pedagógico	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Ações de sensibilização intrernas - nos departamentos curriculares	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Ações de sensibilização internas - nas reuniões de departamento de polos e núcleos	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Ações sensibilização interna - entre os alunos do 4º nível da Iniciação	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	Considerando a estrutura demográfica atual adversa, é previsível uma diminuição do número de alunos que possam vir a integrar RA.
Ações sensibilização internan- entre os alunos do CLA iniciação ( 09 anos)	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	Considerando a estrutura demográfica atual adversa, é previsível uma diminuição do número de alunos que possam vir a integrar RA
Ações de sensibilização das escolas	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	
Acompanhamento dos alunos no articulado	DP + Coordenadores	todas	janeiro	dezembro	10+	-	

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.06

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DP		<b>Colaborador Responsável</b> Coordenadores de departamento	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Plano de melhoria da taxa de sucesso nas diferentes disciplinas - Taxa de conclusão (EAE) de alunos do curso básico de música - (40% dos alunos inscritos no 5º grau )	
	<b>Descrição Sumária</b>	Promoção do sucesso escolar na conclusão do 5º Grau do Curso Básico de Música do Ensino Artístico Especializado	SIADAP-RAM1 \$

<b>Indicador</b>	Taxa de conclusão de alunos do curso básico de música (EAE)	<b>Unidade de Medida</b>	
			%
<b>Fórmula</b>	(N.º de conclusões efetiva/N.º de alunos matriculados no 5º grau )*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Diplomas e certificados, matrículas no 5º Grau		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	70%
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	75%	<b>Não Atinge</b>	<75%
		<b>Supera</b>	>75%

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2014</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Acompanhamento dos alunos do 5º Grau	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos humanos.
Implantação das Provas Globais	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	
Apoio pedagógico a Alunos com dificuldades	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos humanos.
Cumprimento dos conteúdos programáticos	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	
Cumprimento das Matrizes das Provas Globais	DP e Coordenadores de departamento	Todas as integradas no DP	janeiro	dezembro	10+	-	

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 02.DP.07

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DP
-------------------------------------	----

<b>Colaborador Responsável</b>	Coordenadores de departamento + EMAEI + SPO
--------------------------------	---

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso académico e combater o abandono escolar		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Plano para reduzir a taxa global de abandono / desistência precoce - 10%		
	<b>Descrição Sumária</b>	Redução da taxa global de abandono - diminuindo-se o número de desistências	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Taxa Global de desistências	<b>Unidade de Medida</b>	%
<b>Fórmula</b>	(N.º de alunos desistências/N.º de alunos matriculados)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Requerimentos / Relatórios periódicos AA		

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Negativa	<b>Valor 2023</b>	9,42%
-------------------	------	-------------------	----------	-------------------	-------

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	9%	<b>Não Atinge</b>	<9%	<b>Supera</b>	>9%

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			

<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>		<b>Valor 2014</b>	
-------------------	--	-------------------	--	-------------------	--

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Articulação e adaptações de horários ajustáveis à disponibilidade dos alunos	DP e Coordenadores de departamento + SPO	todas	setembro	dezembro	10+	-	dificuldade de articulação com os horários das escolas de ensino regular.
Acompanhamento de alunos com dificuldades	DP e DT Funchal e Coordenadores de Polos e Núcleos	todas	janeiro	janeiro	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos humanos.
Implementação dos escalões ASE para a matriculas e propinas e aluguer de instrumentos	DP e Coordenador de EMAEI e coordenadores	todas	janeiro	fevereiro	10+	-	
Mudanças de professores	DP e Coordenadores de departamento	todas	setembro	março	10+		Contingências advenientes das limitações de recursos humanos.



PLANO DE ATIVIDADES 2023

Ficha de Programação 02.DP.08

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DP		<b>Colaborador Responsável</b> Diretores de Curso +SPO	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 3: Promover o sucesso acadêmico e combater o abandono escolar	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Incentivar alunos do ensino profissional a ingressar em cursos superiores - ( 90% dos que concluem o Curso )	
	<b>Descrição Sumária</b>	Palestras sobre o ensino superior. Realização de Master classes .	<b>SIADAP-RAM1</b> <b>S</b>

<b>Indicador</b>	Taxa de alunos que ingressam em curso superiores	<b>Unidade de Medida</b>	
			%
<b>Fórmula</b>	(N.º de alunos ensino superior /N.º de alunos concluem o Curso Profissional)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Inquéritos a alunos		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2022</b>	63%
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	70%	<b>Não Atinge</b>	<70%
		<b>Supera</b>	>70%

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2014</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Palestras em parceria com o Gabinete de acesso ao ensino superior	DP +DC + SPO	todas	fev	mai	10+	-	Disponibilidade do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior
Ações de sensibilização do SPO com os alunos do 3º Ano dos CP	DP +DC + SPO	todas	jan	mai	10+	-	
Convite de Professores universitários nas Provas de Aptidão Profissional, de forma a realizar o balanço da qualidade de ens	DP e DC	todas	jul	jul	10+	??	Contingências advenientes das disponibilidades dos professores universitários
Apoios nas disciplinas teóricas na preparação das provas de acesso ao ensino superior	DP DC e Coordenador departamento socio cultural	todas	abr	jul	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos humanos.
Apoios nas disciplinas técnicas na preparação das provas de acesso aos ensino superior	DP DC e Professores da área técnica	todas	set	dez	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos humanos.
Inquérito a ex-alunos	SPO	todas	set	dez	10+	-	Disponibilidade dos alunos para resposta aos inqueritos formulados

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 02.DP.09

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Responsável</b>	DP + DSEA	<b>Colaborador Responsável</b>	DP + Coordenadores Cidadania e desenvolvimento
-------------------------	--------------------	-----------	--------------------------------	--

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de cariz social e inclusivo		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Envolver alunos em projetos sociais - 57 alunos e 7 Instituições apoiadas		
	<b>Descrição Sumária</b>	Promoção de projetos sociais promoção do envolvimento de alunos e aumentar o número de instituições apoiadas	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Alunos envolvidos em projetos sociais	<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>	(N.º de alunos envolvidos / N.º de alunos matriculados no CP)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Relatórios das atividades pelos professores proponentes		
<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	98
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	100	<b>Não Atinge</b>	<100
		<b>Supera</b>	>100

<b>Indicador</b>	Número de instituições apoiadas socialmente	<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>	(N.º de instituições em 2022/N.º de instituições em 2023)*100		
<b>Fontes de verificação</b>	Relatórios das atividades pelos professores proponentes		
<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2021</b>	na
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	5	<b>Não Atinge</b>	<5
		<b>Supera</b>	>5

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Implementação do projeto educativo de escola nos objetivos de cariz social	DP + responsáveis pedagógicos	todas	jan	dez	10+	-	
Implementação do projeto cultural de escola	DP + Coordenador Socio Cultural e SPO	todas	fev	jan	10+	-	
Implementação dos projetos da disciplina de cidadania e desenvolvimento	DP + Coordenador Socio Cultural e SPO	todas	mar	jan	10+	-	
Seleção das Instituições a apoiar	DP + Coordenador Socio Cultural e SPO	todas	set	jan	10+	-	

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 02.DP.10

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DP		<b>Colaborador Responsável</b> DP + DGR + Coordenadores de departamento	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 10: Melhorar tecnologicamente o Conservatório	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Melhorar tecnologicamente o Conservatório através da criação de um plano tecnológico com 2 medidas inovatórias	
	<b>Descrição Sumária</b>	Implementação de projeto tecnológico pedagógicos no Conservatório que abranja duas medidas inovatórias nos campos de: gestão de horários, recursos humanos (docentes e discentes) e gestão pedagógica	<b>SIADAP-RAM1</b>

<b>Indicador</b>	Medidas para melhorar tecnologicamente as atividades pedagógicas		<b>Unidade de Medida</b>
			1
<b>Fórmula</b>	N.º de projetos realizados		
<b>Fontes de verificação</b>	Existência real das medidas de melhoramento tecnológico		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b> Positiva	<b>Valor 2023</b> 3
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b> <5	<b>Supera</b> >5

<b>Indicador</b>	Medidas para melhorar tecnologicamente as atividades pedagógicas		<b>Unidade de Medida</b>
			Unidade de Medida
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>	Aquisição de Tables e de manuais digitais + computadores		
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	<b>Valor 2023</b> 5
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	6	<b>Não Atinge</b> 6	<b>Supera</b> 6

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Criação de disciplinas em B - Learning promovendo tecnologicamnte as atividades pedagógicas	DP +responsáveis pedagógicos + Informática	todas	fev/23	set/23	10+	-	
Requerimentos de material tecnológico fundamentado	DP +responsáveis pedagógicos	todas	jan/23	dez/23	10+	??	Contingências advenientes das limitações de recursos financeiros
Plano de aulas assincronas para aulas do curso básico de música EAE	DP +responsáveis pedagógicos + Informática	todas	jan/23	dez/23	10+	-	Contingências advenientes das limitações de recursos tecnológicos dos alunos
Implementação de reuniões de carácter pedagógico síncronas	DP + Coordenador Ciências musicais	todas	jan/23	dez/23	10+	-	

Direção de Serviços de Expressões Artísticas – 03. DSEA

PLANO DE ATIVIDADES 2024

Ficha de Programação 03.DSEA.01

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DSEA
-------------------------------------	------

<b>Colaborador Responsável</b>	Fernanda Abreu
--------------------------------	----------------

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 2: Promover uma oferta formativa diversificada		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Promover a diversidade da oferta formativa, aumentando o número de alunos em Musicoterapia - 10; Artes Circenses - 15; Artes Visuais - 50 e Música Moderna - 20		
	<b>Descrição Sumária</b>	Pretende-se enriquecer a oferta formativa do Conservatório, introduzindo outras formas de expressão artística	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Alunos em musicoterapia	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de alunos em musicoterapia		
<b>Fontes de verificação</b>	Recolha de informação junto da área de alunos		

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	6
-------------------	------	-------------------	----------	-------------------	---

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	Entre 9 e 11	<b>Não Atinge</b>	< 9	<b>Supera</b>	>11

<b>Indicador</b>	Alunos em atividades de Artes Circenses	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de alunos em atividades de Artes Circenses		
<b>Fontes de verificação</b>	Recolha de informação junto da área de alunos		

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	13
-------------------	------	-------------------	----------	-------------------	----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	Entre 13 e 15	<b>Não Atinge</b>	<13	<b>Supera</b>	>15

<b>Indicador</b>	Alunos em atividades de Artes Visuais	<b>Unidade de Medida</b>
		N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de alunos atividades de Artes Visuais	
<b>Fontes de verificação</b>	Recolha de informação junto da área de alunos	

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	46
-------------------	------	-------------------	----------	-------------------	----

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	Entre 45 e 50	<b>Não Atinge</b>	<45	<b>Supera</b>	>50

<b>Indicador</b>	Alunos em atividades de Música Moderna	<b>Unidade de Medida</b>
		N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de alunos em atividades de Música Moderna	
<b>Fontes de verificação</b>	Recolha de informação junto da área de alunos	

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	10
-------------------	------	-------------------	----------	-------------------	----

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	Entre 25 e 30	<b>Não Atinge</b>	<25	<b>Supera</b>	>30

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Promover ações de sensibilização junto das escolas	DSEA	DSEA/GCLA	Janeiro	Março	2+		Disponibilidade dos professores do Conservatório
Preparar plano de intervenção em conjunto com os professores e em articulação com as escolas	DSEA	DSEA/GCLA	Outubro	Dezembro	2+		Disponibilidade das escolas
Elaborar cartazes, divulgando estas práticas artísticas e colocar no Polo da Levada	DSEA	DSEA/GCLA	Janeiro	Março	2+		
Preparar flyer de divulgação das atividades junto dos alunos	DSEA	DSEA/GCLA	Outubro	Dezembro	2+		
Registar os dados nos respetivos quadros de indicadores	DSEA	DSEA/GCLA	Junho	Junho	2+	-	



PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 03.DSEA.02

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Responsável</b>	DSEA
-------------------------	--------------------	------

<b>Colaborador Responsável</b>	Xavier Sousa
--------------------------------	--------------

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 4: Promover a fruição das artes junto da Comunidade	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Garantir a continuidade de diferentes formações artísticas (orquestras, coros, combos, ensembles), que venham a integrar a TA, num total de 18	
	<b>Descrição Sumária</b>	Promover e implementar um plano de eventos, de forma descentralizada, com as diferentes formações de música, teatro e dança do Conservatório	<b>SIADAP-RAM 1</b> <b>S</b>

<b>Indicador</b>	Formações Artísticas	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de formações Artísticas que integram a Temporada do Conservatório		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	21
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	20	<b>Não Atinge</b>	<20	<b>Supera</b>	>20

<b>Indicador</b>	Concertos e espetáculos de Temporada	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de concertos e espetáculos realizados		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	199
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	Entre 180 e 190	<b>Não Atinge</b>	<180	<b>Supera</b>	>190

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Levantamento das classes de conjunto junto dos coordenadores de Polos e Núcleos	DSEA/NP	Todos	Setembro	Outubro	2+	-	Saída e entrada de novos elementos
Atualização de dados das diferentes formações artísticas, junto dos respetivos diretores artísticos (currículo, constituição e foto)	DSEA/NP	Todos	Setembro	Outubro	2+	-	Saída e entrada de novos elementos
Avaliar o plano de Temporada junto dos diretores artísticos e parceiros	DSEA/NP	Todos	Junho	Julho	2+	-	Frac. adesão ao preenchimento dos inquéritos de satisfação por parte dos parceiros
Conceber o novo plano de Temporada do Conservatório, considerando eventuais propostas dos diretores artísticos e parceiros	DSEA/NP	Todos	Julho	Outubro	2+	-	Incompatibilidade de datas e espaços
Solicitar a disponibilidade de espaços junto de entidades públicas e privadas	DSEA/NP	Todos	Julho	Outubro	2+	-	Incompatibilidade de datas e espaços

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 03.DSEA.03

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DSEA
-------------------------------------	------

<b>Colaborador Responsável</b>	Xavier Sousa
--------------------------------	--------------

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 1 – PROMOVER UMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 5: Realizar projetos de cariz social e inclusivo
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Fomentar a envolvimento de alunos e professores em eventos sociais e inclusivos, em cerca de 90
	<b>Descrição Sumária</b>	Com o recurso a instituições de solidariedade social, promover projetos artísticos que potenciem causas e a inclusão social.

SIADAP-RAM1 S

<b>Indicador</b>	Alunos e docentes envolvidos em projetos sociais	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de alunos e docentes envolvidos em projetos sociais		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Indicador</b>	Instituições apoiadas socialmente	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de instituições apoiadas socialmente		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	370
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	4
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	---

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	Entre 280 a 300	<b>Não Atinge</b>	<280	<b>Supera</b>	>300

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	4	<b>Não Atinge</b>	<4	<b>Supera</b>	>4

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Conceber projetos que potenciem a envolvimento deste tipo de públicos	DSEA/NP	Todos	Janeiro	Julho	2+	-	Logística complexa
Identificar formações e respetivos diretores artísticos que aceitem o desafio	DSEA/NP	Todos	Setembro	Outubro	2+	-	
Contactar instituições de solidariedade social que queiram aderir ao projeto	DSEA/NP	Todos	Setembro	Dezembro	2+	-	

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 03.DSEA.04

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DSEA
-------------------------------------	------

<b>Colaborador Responsável</b>	Xavier Sousa
--------------------------------	--------------

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 7: Criar redes de parcerias institucionais		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Fomentar o apareamento de novos parceiros, em cerca de 2		
	<b>Descrição Sumária</b>	Envolver parceiros de valor acrescentado ao nível das produções com maior investimento, inscritas no plano de eventos.	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Protocolos	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de protocolos		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	2
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	---

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	2	<b>Não Atinge</b>	<2	<b>Supera</b>	>2

<b>Indicador</b>	Parcerias	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de parcerias		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	199
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	Entre 160 e 180	<b>Não Atinge</b>	<160	<b>Supera</b>	>180

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Identificar potenciais parceiros para os projetos de maior impacto	DSEA/NP	Todos	Setembro	dezembro	2+	-	
Propor protocolos de cooperação para determinados projetos, definindo os temas em que os mesmos serão aplicados	DSEA/NP	Todos	Setembro	dezembro	2+	-	
Registar trimestralmente as parcerias no quadro de indicadores	DSEA/NP	Todos	Janeiro	dezembro	0	-	

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 03.DSEA.05

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	DSEA
-------------------------------------	------

<b>Colaborador Responsável</b>	Xavier
--------------------------------	--------

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – Melhorar a gestão dos recursos disponíveis		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 11: Melhorar procedimentos e garantir a satisfação da comunidade		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Aferir o índice de satisfação de públicos e parceiros		
	<b>Descrição Sumária</b>	Implementar inquéritos para aferir a satisfação públicos e parceiros face às performances apresentadas pelo Conservatório, nos seu diferentes contextos	<b>SIADAP-RAMI</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Inquérito a públicos	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Percentagem		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	4,3
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	4,5	<b>Não Atinge</b>	<4,5	<b>Supera</b>	>4,5

<b>Indicador</b>	Inquérito a parceiros	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	N.º de Inquéritos		
<b>Fontes de verificação</b>	Levantamento de dados junto do núcleo de produção		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	4,8
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	4,5	<b>Não Atinge</b>	<4,5	<b>Supera</b>	>4,5

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Preparação dos inquéritos	DSEA/NP	Todos	Setembro	Outubro	2+	–	
Identificar os momentos de aplicação dos inquéritos	DSEA/NP	Todos	Setembro	Outubro	2+	–	
Implementar os Inquéritos	DSEA/NP	Todos	Janeiro	Março	2+		
Recolha e tratamento de dados	DSEA/NP	Todos	Janeiro	Março	2+	–	

Direção de Serviços de Investigação, Comunicação, Edições e Formação– 04.DSICEF

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 04.DSICEF.01

<b>Unidade Orgânica</b>	DSICEF	<b>Colaborador Responsável</b>	Paulo Esteireiro + Filipa Silva
-------------------------	--------	--------------------------------	---------------------------------

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 2 – MELHORAR A REDE DE PARCEIROS E A IMAGEM DO CONSERVATÓRIO		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 6: Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Reforçar a comunicação e a imagem externa do Conservatório, através da realização anual de 95 vídeos e 350 produtos gráficos		
	<b>Descrição Sumária</b>	Este programa visa reforçar a presença da instituição nos órgãos de comunicação social. Deste modo, é essencial manter um contacto regular com a comunicação social regional, reforçar e aperfeiçoar a produção audiovisual e melhorar graficamente toda a comunicação visual saída do Conservatório, apresentando uma organização jovem e profissional, bem como apelativa para a comunidade e educativa e parceiros institucionais.	SIADAP-RAM1	S

<b>Indicador</b>	Vídeos produzidos	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de vídeos originais produzidos ao longo do ano		
<b>Fontes de verificação</b>	Base de dados de requisições de vídeos e arquivo videográfico		

<b>Ponderação</b>	30%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	80
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	----

<b>CrITÉrios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<80 e >60	<b>Não Atinge</b>	<60	<b>Supera</b>	>80

<b>Indicador</b>	Produtos gráficos realizados	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de produtos gráficos realizados ao longo do ano		
<b>Fontes de verificação</b>	Base de dados de requisições de design gráfico		

<b>Ponderação</b>	30%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	450
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>CrITÉrios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<325 e >225	<b>Não Atinge</b>	<225	<b>Supera</b>	>325

<b>Indicador</b>	Notícias na comunicação social e publicações nas redes sociais	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de notícias presentes na comunicação social, digital e impressa, e de publicações das redes sociais oficiais do Conservatório, ao longo do ano		
<b>Fontes de verificação</b>	Notícias arquivadas e divulgações nas redes sociais		

<b>Ponderação</b>	40%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	1177
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	------

<b>CrITÉrios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<920 e >720	<b>Não Atinge</b>	<720	<b>Supera</b>	>920

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Produção de vídeos de suporte para comunicação audiovisual (spots, apoio a formações, candidaturas de alunos, booktrailers, campanhas de inscrições, etc.)	DSICEF-GCEF-NPA	DSICEF-GCEF-NPA	jan/24	dez/24	2+	-	
Redação de notas de imprensa, criação de rubricas em parceria com a comunicação social e informações à comunidade (e-mail e redes sociais)	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/24	dez/24	2+	-	
Realização de produtos gráficos para comunicação visual (eventos, inscrições, formação, sinalética, etc.)	DSICEF-GCEF-NEAG	DSICEF-GCEF-NEAG	jan/24	dez/24	2+	-	
Idealização, criação de conteúdos e paginação de edições (eventos, inscrições, formação, sinalética, etc.)	DSICEF-GCEF-NEAG	DSICEF-GCEF-NEAG	jan/24	dez/24	2+	-	
Organização do Madeira FUNFEST	DSICEF-NGB)	DSICEF-GCEF-NPA-NGB	jan/24	dez/24	2+	-	
Vídeos Educativos (Projetos "Portfolio", "Cineclube", "Ao toque de..." e "Conservatório Multicultural")	DSICEF-GCEF-NPA	DSICEF-GCEF-NPA	jan/24	dez/24	2+	-	
Gala de Aniversário do Conservatório	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/24	dez/24	2+	-	
Idealização, produção de conteúdos e montagens do Ciclo de Exposições do Conservatório	DSICEF-GCEF-NEAG	DSICEF-GCEF-NEAG	jan/24	dez/24	2+	-	
Atualizar e melhorar a plataforma online da Magazine de Educação Artística	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/24	dez/24	2+	-	
Aumentar o número de horas de visualização do canal de YouTube do Conservatório	DSICEF-GCEF-NPA	DSICEF-GCEF-NPA	jan/24	dez/24	2+	-	

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 04.DSICEF.02

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DSICEF		<b>Colaborador Responsável</b> Paulo Esteireiro + Filipa Silva + Tiago Machado	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Aumentar a produção e divulgação de conhecimento, realizando 7 artigos e comunicações, 12 edições originais e publicando 100 autores regionais	
	<b>Descrição Sumária</b>	Este programa visa aumentar a produção e divulgação de conhecimento, através da realização de estudos e recuperação de património musical histórico; divulgar o conhecimento científico produzido mais relevante produzido a nível nacional e internacional; incentivar os docentes e alunos (incluindo antigos alunos que passaram pelo Conservatório), a criarem conhecimento original e publicá-lo em edições do Conservatório.	<b>SIAD AP-RAM1</b>

<b>Indicador</b>	Artigos e comunicações científicas	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de artigos publicados e comunicações científicas em revistas e encontros da especialidade		
<b>Fontes de verificação</b>	Relatórios de Atividades		

<b>Ponderação</b>	30%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	7
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	---

<b>Crítérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<7 e >6	<b>Não Atinge</b>	<6	<b>Supera</b>	>7

<b>Indicador</b>	Edições originais	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de edições realizadas ao longo do ano		
<b>Fontes de verificação</b>	Catálogo de Edições do Conservatório		

<b>Ponderação</b>	40%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	14
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	----

<b>Crítérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<8 e >10	<b>Não Atinge</b>	<8	<b>Supera</b>	>10

<b>Indicador</b>	Autores regionais e professores de artes publicados nas edições originais			<b>Unidade de Medida</b>
				N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de autores publicados nas edições do Conservatório ao longo do ano			
<b>Fontes de verificação</b>	Edições publicadas			
<b>Ponderação</b>	30%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>
				72
<b>Crítérios de Superação</b>				
<b>Atinge</b>	<70 e >50	<b>Não Atinge</b>	<50	<b>Supera</b>
				>70

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Realização de investigações sobre o património musical e sobre a educação artística regional (projetos "ID-entidades Madeirenses", "In-Art", "ProGIA" e "Dicionário Online de Músicos")	DSICEF-GID-NEA	DSICEF-GID-NEA	jan/24	dez/24	2+	-	
Divulgação dos resultados das investigações em revistas e congressos da especialidade	DSICEF-GID-NEA	DSICEF-GID-NEA	jan/24	dez/24	2+	-	
Organizar e gerir a Revista Portuguesa de Educação Artística, envolvendo 10 artigos mundiais de oradores da Cimeira Mundial	DSICEF-GID-NEA	DSICEF-GID-NEA	jan/24	dez/24	2+	-	
Idealização, criação de conteúdos e paginação de edições de suporte à prática letiva ou de salvaguarda do património cultural e artístico	DSICEF-GCEF-NEAG	DSICEF-GCEF-NEAG	jan/24	dez/24	2+	-	
Organizar e gerir o Congresso Internacional de Educação Artística	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/24	dez/24	2+	-	
Organizar e gerir a Cimeira Mundial de Educação Artística	DSICEF-GCEF	DSICEF-GCEF	jan/24	dez/24	2+	-	



PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 04.DSICEF.03

<b>Unidade Orgânica Responsável</b> DSICEF		<b>Colaborador Responsável</b> Paulo Esteireiro + Filipa Silva + Raquel Agrela	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 3 – PROMOVER A INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 9: Reforçar as competências e valorizar os colaboradores	
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Implementar o plano anual de formação contínua, realizando 35 formações e alcançando 600 inscrições.	
	<b>Descrição Sumária</b>	O Conservatório desenvolve um Plano Anual de Formação para pessoal docente e não docente, implementado a partir de um inquérito com o diagnóstico de necessidades formativas para todos os colaboradores e dirigentes. Este plano é desenvolvido maioritariamente por um grupo de formadores internos e pontualmente por formadores externos.	<b>SIADAP-RAM1</b>

<b>Indicador</b>	Ações de Formação	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de ações de formação contínua realizadas ao longo do ano		
<b>Fontes de verificação</b>	Plano de Formação e Registos do Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	38
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<25 e >16	<b>Não Atinge</b>	<16	<b>Supera</b>	>25

<b>Indicador</b>	Inscrições nas Ações de Formação	<b>Unidade de Medida</b>	N.º
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de inscrições nas formações realizadas ao longo do ano		
<b>Fontes de verificação</b>	Registos do Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos		

<b>Ponderação</b>	50%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	907
-------------------	-----	-------------------	----------	-------------------	-----

<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	<450 e >350	<b>Não Atinge</b>	<350	<b>Supera</b>	>450

<b>Indicador</b>	Masterclasses realizadas	<b>Unidade de Medida</b>
		Nº
<b>Fórmula</b>	Contagem do número de eventos realizados ao longo do ano	
<b>Fontes de verificação</b>	Realização efetiva	

<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2023</b>	28
-------------------	------	-------------------	----------	-------------------	----

Critérios de Superação					
<b>Atinge</b>	>11 e <10	<b>Não Atinge</b>	<10	<b>Supera</b>	>11

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Preparação do Plano Anual de Formação	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/24	dez/24	2+	-	
Certificar 10 formadores do Conservatório e iniciar o processo de certificação da instituição	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/24	dez/24	2+	-	
Iniciar o funcionamento de cursos de formação online de curta duração	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/24	dez/24	2+	-	
Organização das ações de formação	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/24	dez/24	2+	-	
Processo de validação das ações de formação destinadas a docentes	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/24	dez/24	2+	-	
Avaliação das ações de formação	DSICEF-GCEF-NFRP	DSICEF-GCEF-NFRP	jan/24	dez/24	2+	-	

Gabinete Jurídico– 05.GJ

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 05.GJ.01

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	Gabinete Jurídico	<b>Colaborador Responsável</b>	Paula Patrícia Rodrigues da Silva e Fernandes de Sousa
-------------------------------------	-------------------	--------------------------------	--

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Realização de estudos jurídicos e emissão de pareceres jurídicos		
	<b>Descrição Sumária</b>	Proceder no sentido de realizar diversos estudos sobre vários aspetos jurídicos que incidem no Conservatório, e proceder à sua divulgação, no âmbito de celeridade processual e fomentar o conhecimento dos trabalhadores	<b>SIADAP-RAMI</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Celeridade da emissão dos pareceres jurídicos	<b>Unidade de Medida</b>	N.º de dias
<b>Fórmula</b>	N.º de dias após o pedido de emissão do parecer jurídico		
<b>Fontes de verificação</b>	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios; emails		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	na
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	5 dias úteis	<b>Não Atinge</b>	> 5 dias úteis
		<b>Supera</b>	< 5 dias úteis

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2022</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Compilação diária de legislação no JORAM, DRE, CNPD e JOUE	GJ	GJ	jan/24	dez/24	1		Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)
Emissão de parecer jurídico	GJ	GJ+ todas	jan/24	dez/24	1		Pedidos de parecer com caráter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)

Ficha de Programação 05.GJ.02

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Responsável</b>	Gabinete Jurídico	<b>Colaborador Responsável</b>	Paula Patrícia Rodrigues da Silva e Fernandes de Sousa
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS		
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Implementação do RGPD no Conservatório		
	<b>Descrição Sumária</b>	Verificação em todos os suportes de dados que constem dados pessoais (suporte informático e papel)	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Prazo de verificação dos suportes (01/04/2024)	<b>Unidade de Medida</b>	N.º de dias
<b>Fórmula</b>	N.º de dias para verificação dos suportes		
<b>Fontes de verificação</b>	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informático; ofícios; emails		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	na
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	01/04/2024	<b>Não Atinge</b>	> 01/04/2024
		<b>Supera</b>	< 01/04/2024

<b>Indicador</b>		<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2021</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervinentes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Compilação de orientações da CNPD, UE e GCPD	GJ	GJ	jan/24	dez 24	1		Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)
Participação em conferências e seminários	GJ	GJ	jan/24	dez 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático
Emissão de parecer jurídico	GJ	GJ+ todas	jan/24	dez 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)
Alteração dos suportes de acordo com o RGPD	GJ	GJ+ todas	jan/24	abr 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 05.GJ.03

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Responsável</b>	Gabinete Jurídico	<b>Colaborador Responsável</b>	Paula Patrícia Rodrigues da Silva e Fernandes de Sousa	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONIVEIS			
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 8: Aumentar a produção de conhecimento e a sua aplicação			
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Implementação da política de anticorrupção no Conservatório			
	<b>Descrição Sumária</b>	Deteção de serviços com maior propensão à ocorrência de corrupção, formulação de mecanismos preventivos e corretivos(decorrem da lei)		<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>

<b>Indicador</b>	Prazo : 9/02/2024		<b>Unidade de Medida</b>
			N.º de dias
<b>Fórmula</b>	N.º de dias para implementação		
<b>Fontes de verificação</b>	Verificação de existência efetiva material e/ou suporte informatico; ofícios; emails		
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva
		<b>Valor 2023</b>	na
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>	09/02/2024	<b>Não Atinge</b>	> 09/02/2024
		<b>Supera</b>	< 09/02/2024

<b>Indicador</b>			<b>Unidade de Medida</b>
<b>Fórmula</b>			
<b>Fontes de verificação</b>			
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>	
		<b>Valor 2021</b>	
<b>Critérios de Superação</b>			
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>	
		<b>Supera</b>	

Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Participação em conferências e seminários	GJ	GJ	jan/24	dez 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático
Emissão de parecer jurídico	GJ	GJ+ todas	jan/24	dez 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)
Programa de Formação e Comunicação para a Integridade	GJ	GJ+ todas	mar 24	mar 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático
Criação e implementação do Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas	GJ	GJ+ todas	jan/24	fev 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)
Criação do Código de Conduta	GJ	GJ	jan/24	fev 24	1		Pedidos de parecer com carácter de urgência; Falha de sistema informático (acesso à Datajuris e/ou PGR)

Gabinete de Sistemas de Gestão– 06.GSG

PLANO DE ATIVIDADES

Ficha de Programação 06.GSG.01

<b>Unidade Orgânica Responsável</b>	GSG	<b>Colaborador Responsável</b>	Sérgio Pereira + Equipa de Trabalho de Gestão da Qualidade + dirigentes de todas as unidades
-------------------------------------	-----	--------------------------------	--

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégico (Eixo)</b>	EIXO 4 – MELHORAR A GESTÃO DOS RECURSOS DISPONIVEIS	<b>SIADAP-RAM1</b>	<b>S</b>
	<b>Subsidiário</b>	Objetivo Operacional 11: Uniformizar procedimentos		
	<b>Operacional/Projeto com meta</b>	Elaborar e implementar um manual de procedimentos que abarque as principais áreas funcionais de atuação do Conservatório		
	<b>Descrição Sumária</b>	Proceder no sentido de realizar um manual de procedimentos que proceda à descrição pormenorizada dos procedimentos das áreas funcionais principais do Conservatório que por um lado norteiem a atuação dos serviços e dos respetivos funcionários e por outro tornem mais transparente aos clientes (internos e externos) os fluxos, atividades e todos os procedimentos básicos de funcionamento da instituição. (ind.38)		

<b>Indicador</b>	Percentagem de atividades realizadas			<b>Unidade de Medida</b>	
				%	
<b>Fórmula</b>	(N.º de atividades planeadas realizadas/N.º todas de atividades planeadas)*100				
<b>Fontes de verificação</b>	Verificação de existência efetiva material (suporte informatico); ofícios; emails; sistema de informação, site				
<b>Ponderação</b>	100%	<b>Polaridade</b>	Positiva	<b>Valor 2021</b>	na
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>	50%	<b>Não Atinge</b>	<50%	<b>Supera</b>	>50%

<b>Indicador</b>				<b>Unidade de Medida</b>	
<b>Fórmula</b>					
<b>Fontes de verificação</b>					
<b>Ponderação</b>		<b>Polaridade</b>		<b>Valor 2021</b>	
<b>Critérios de Superação</b>					
<b>Atinge</b>		<b>Não Atinge</b>		<b>Supera</b>	



Atividades	UO Responsável	UO Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
1.º f. Reunião com as áreas do CEPAM e conhecer os seus processos. 20%	GSG	GSG+ todas	mai/23	jun/23	1		Disponibilidade dos serviços intervenientes.
2.º f. Levantamento dos processos atuais e verificação dos modelos em uso. 20%	GSG	GSG+ todas	mai/23	out 23	1		Disponibilidade dos serviços intervenientes.
3.º f. Proposta de 100 modelos normalizados a usar. 20%	GSG	GSG+ todas	jul 23	set 23	1		Pode ter necessidade de comportar aspectos ainda não fixos do ponto de vista procedimental especialmente no que concerne à sua viabilização inclusivamente parte técnica e informática subjacente
4.º f. Proposta de 50% dos Procedimentos com a definição dos processos, atividades e circuitos a constar no manual de procedimentos. 20%	GSG	GSG+ todas	set 23	dez 23	2+		Pode ter necessidade de comportar aspectos ainda não fixos do ponto de vista procedimental especialmente no que concerne à sua viabilização inclusivamente parte técnica e informática subjacente
5.º f. Recolha de dados e análise das práticas/procedimentos existentes nas principais áreas funcionais 80% dos processos já definidos e validados. 20%	GSG	GSG+ todas	set 23	dez 23	2+		Pode ter necessidade de comportar aspectos ainda não fixos do ponto de vista procedimental especialmente no que concerne à sua viabilização inclusivamente parte técnica e informática subjacente

### 3.2. Metodologia de elaboração do Plano de Atividades

O Plano de Atividades do Conservatório foi elaborado pelos dirigentes e colaboradores envolvidos na concretização das atividades estratégicas.

O início dos trabalhos teve em conta a definição orçamental, sendo atualizada a análise SWOT efetuada nos anos transatos.

Os Diretores de Serviços em conjunto com os seus colaboradores, procederam a uma análise mais pormenorizada do contexto de trabalho e a perspetivas e necessidades projetadas para o decurso do ano.

O resultado foi congregado num documento único que reuniu análise transversal e global da envolvente e as fichas correspondentes a cada atividade proposta pelas unidades orgânicas.

O preenchimento das “Fichas de Projeto”, corresponde assim à concretização concisa da descrição dos objetivos, os indicadores e as metas, bem como as atividades, a respetiva calendarização e os responsáveis pela sua concretização integrados no QUAR.

Os projetos gozam de enquadramento orçamental, tendo os mesmos sido aprovados em sede de reunião da gestão de topo.

A gestão de topo analisou a proposta global do “Plano de Atividades”, identificou eventuais necessidades de correção e de melhoria. Após a sua correção, o “Plano de Atividades” é proposto para aprovação à tutela e divulgado aos colaboradores e ao público em geral, através dos canais de comunicação internos e do portal deste organismo.



## 4. Siglas e Acrónimos

BNP – Biblioteca Nacional de Portugal

CA – Conselho Administrativo

CD – Compact Disc

Conservatório – Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode

CLA – Curso Livres em Artes

CPI – Curso Profissional de Instrumentista

CPIJ – Curso Profissional de Instrumentista Jazz

DRC – Direção Regional de Cultura

DSICEF – Direção de Serviços de investigação, Comunicação, Edições e Imagem

E@D – Ensino à Distância

EAE – Ensino Artístico Especializado

EE – Ensino Especializado

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Erasmus – European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

FSE – Fundo Social Europeu

GCEF – Gabinete de Comunicação, Edições e Formação

GCLA – Gabinete dos Cursos Livres em Artes

GID – Gabinete de Investigação e Documentação

GIPE – Gabinete de Inovação e Produção Artística

JM – Jornal da Madeira

MEA – Magazine de Educação Artística

NCO – Núcleo de Controlo Orçamental

NEA – Núcleo de Estudos Artísticos

NEAG – Núcleo de Edições e Artes Gráficas

NFRP – Núcleo de Formação e Recursos Pedagógicos

NGB – Núcleo de Gestão de Bibliotecas

NP – Núcleo de Produção

NPA – Núcleo de Produção Audiovisual

OAJI – Open Academic Journals Index

OJS – Open Journal System

PDF – Portable Document Format

PEE – Projeto Educativo de Escola

PIDDAR – Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira

RNOD – Registo Nacional de Objetos Digitais

RPEA – Revista Portuguesa de Educação Artística

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats